

GUIA FARMACÊUTICO DE CONSULTA RÁPIDA

Informações de uso sobre medicamentos da lista de dispensação da REMUME – SMS/SP

Junho/2025



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

**SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA
ÁREA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

GUIA FARMACÊUTICO DE CONSULTA RÁPIDA
Informações de uso sobre medicamentos da lista de dispensação da REMUME - SMS/SP

**Junho
2025**

GUIA FARMACÊUTICO DE CONSULTA RÁPIDA 2025

Organização: Área Técnica de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal da Saúde - ATAF - SMS/SP

Elaboração: Grupo Técnico de Cuidado Farmacêutico da SMS/SP

Amanda da Silva Carvalho – CAPS AD III Santana – CRS Norte

Ana Cláudia de Mello Silva – UBS Varginha – CRS Sul

Angela Rodrigues Porto – UBS Rio Pequeno Dr. Paulo de Barros Franca – CRS Oeste

Antônio Laércio da Costa – OSS Monte Azul – CRS Sul

Cibele Monete dos Santos – CAPS AD III Complexo Prates – CRS Centro

Crélia Gabriel Cruz do Santos – UBS Vila Mariana Diogo Nomura – CRS Sudeste

Diego Sarco Finzetto – CAPS Infantojuvenil II Itaim Paulista – CRS Leste

Elton Christian Martineli – CAPS AD II Mooca – CRS Sudeste

Felipe Tadeu Carvalho Santos – ATAF SMS/SP

Lygia Fernanda Alves de Lima Rampaso – AMA Especialidades Burgo Paulista – CRS Leste Maurício

Roque da Silva Rezende – UBS Vila Santana – CRS Leste

Nilzângela Cavalcante Nascimento – UBS Parque Novo Mundo II – CRS Norte

Priscila Santos Massuia – UBS Santa Cecília Dr. Humberto Pascale – CRS Centro

Regiane Aparecida Bernardes Damasceno – CAPS AD III Leopoldina – CRS Oeste

Regiane Silva Amorim – ATAF SMS/SP

Thiago Balbino Leite – UBS Dr. Oswaldo Marasca Júnior – CRS Sudeste

Wellington Claudino Mota – UBS Vila Esperança Dr. Emílio Santiago de Oliveira – CRS Sudeste

REVISÃO:

Alessandra Moreno Palma - ATAF SMS/SP

Carolina Couto Herculano de Castro - ATAF SMS/SP

Felipe Tadeu Carvalho Santos - ATAF SMS/SP

Regiane Silva Amorim - ATAF SMS/SP

Renata Rodriguez Imparato - ATAF SMS/SP

AGRADECIMENTOS:

Aos farmacêuticos: Adriana Felipe Alves, Daisy dos Santos, Daniel Sanchez Medeiros, David Lisboa da Silva, Débora da Silva Oliveira, Fabiana Reis Lima, Janaína Tatiana Galdino Alencar, Patricia Cristiane Floripes Ferrarezi, Paulo Leandro de Oliveira, Paulo Rogério Gomes, Simone Barbosa Bier e Rodrigo Gomes Silvino.

APRESENTAÇÃO

Os medicamentos possuem um papel essencial na sociedade atual, sendo um dos principais recursos terapêuticos disponíveis, quando prescritos e utilizados de forma segura e adequada. Destaca-se atualmente que o mau uso de medicamentos tem ocasionado danos importantes na sociedade e impactos significativos no sistema de saúde. Nessa perspectiva, é de suma importância o desenvolvimento de instrumentos de apoio aos profissionais para uma prática medicamentosa responsável.

Este guia foi elaborado como uma ferramenta para auxiliar as equipes de farmácia da rede pública municipal de saúde no acesso a informações técnicas referentes aos principais medicamentos de dispensação disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.

Estão disponíveis no guia informações sobre classe terapêutica, orientações básicas de uso, contra indicações, precauções e dosagem máxima. Foram utilizadas como fontes de consulta a bula dos medicamentos, o Formulário Terapêutico Nacional e a base de dados Micromedex. As informações disponíveis no guia não esgotam a necessidade de buscar informações em outras fontes, conforme tópico a seguir Sugestão de bases de dados para consulta de informações técnicas sobre medicamentos.

Espera-se que este guia seja uma oportuna referência no dia a dia dos profissionais, contribuindo para a excelência do cuidado farmacêutico e para a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

Área Técnica de Assistência Farmacêutica – SMS/SP

BIBLIOGRAFIA

Bulário eletrônico da Anvisa: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>
Formulário Terapêutico Nacional: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf Micromedex:
<https://www.micromedexsolutions.com/home/dispatch>

SUGESTÃO DE BASES DE DADOS PARA CONSULTA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE MEDICAMENTOS

AHRQ – Agency for Healthcare Research and Quality: <https://www.ahrq.gov/research/findings/evidence-based-reports/search.html> BMJ Journals:
<https://ebm.bmj.com/>
Bulário eletrônico da Anvisa: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/> BVS –
SMS/SP: <http://sms.sp.bvs.br/lis/resource/30271#.XmjsiXJKgdU> Cochrane Library:
<https://www.cochranelibrary.com/>
CONITEC: CONITEC
COVID-19 Drug interactions: <https://www.covid19-druginteractions.org/checker>
Drugs.com: <https://www.drugs.com/>
DynaMed: <https://www.dynamed.com/> EBM
Consult: <https://www.ebmconsult.com/>
Epistemonikos: <https://www.epistemonikos.org/en/>
FDA – U.S. Food & Drug Administration: <https://www.fda.gov/home>
HEP (Hepatitis) Drugs Interactions: <https://www.hep-druginteractions.org/checker>
Micromedex: <https://www.micromedexsolutions.com/home/dispatch>
NCBI - National Center for Biotechnology Information: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/> NIH – National
Institute of Health: <https://www.nih.gov/>
NIHR – National Institute for Health Research: <https://discover.dc.nihr.ac.uk/portal/home> PubMed:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?otool=hulib>
Royal Pharmaceutical Society: <https://www.rpharms.com/> TRIP
Medical Database: <https://www.tripdatabase.com/>
University of York – Centre for Reviews and Dissemination: <https://www.crd.york.ac.uk/CRDWeb/ResultsPage.asp> UpToDate:
<https://www.uptodate.com/login>

Observação: Algumas das bases citadas não são de acesso livre.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
aciclovir 200 mg comprimido	Antiviral, Antiinfecioso	Orientar para a necessidade de aumento da ingestão hídrica durante o tratamento. Evitar relações sexuais enquanto estiver com herpes genital. Usar preservativo masculino para evitar doença sexualmente transmissível. Esclarecer o paciente, que apesar da frequência a cada 4 horas, a dose oral da madrugada não deve ser feita e que não haverá prejuízo no efeito terapêutico. Orientar para o uso durante todo o tempo prescrito, mesmo que haja melhora dos sintomas com as primeiras doses.	Hipersensibilidade ao aciclovir, ao valaciclovir ou a qualquer componente da formulação	Pacientes obesos (calcular a dose com base no peso ideal para altura para evitar dose excessiva). Pacientes imunocomprometidos; há relatos de púrpura trombocitopênica ou síndrome hemolítica urêmica; Idosos; Nefropatia preexistente (requer ajuste de dose); Pacientes que fazem uso de outros medicamentos nefrotóxicos (evitar uso concomitante); A segurança e a eficácia de formulações orais não foram estabelecidas em pacientes pediátricos abaixo de 2 anos de idade. Categoria de risco na gravidez (FDA): B.	Adultos máx 4g diárias. Crianças máx 800mg /dia
aciclovir 30 mg/g (3%) pomada oftálmica bisnaga 4,5 g	Antiviral	Lavar bem as mãos antes e depois da aplicação. Aplicar um centímetro da pomada liberada pela bisnaga no interior da pálpebra inferior	Hipersensibilidade ao aciclovir ou ao valaciclovir	Os pacientes devem ser informados de que pode ocorrer leve sensação transitória de picadas imediatamente após a aplicação do produto. Deve-se evitar o uso de lentes de contato durante o tratamento. Um mês depois de aberta, a mesma deve ser jogada fora.	Até 5 aplicações diárias.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
ácido acetilsalicílico 100 mg comprimido	Analgésico, Antipirético; Inibidor da agregação plaquetária	Deve ser ingerido de preferência após as refeições ou com um pouco de leite. Deve ser colocado na boca e deixado dissolver. Evitar a ingestão concomitante de bebidas alcoólicas. Manter o intervalo mínimo de 4 horas entre cada administração.	Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico, a outros salicilatos ou a qualquer outro componente do produto. Úlceras gastrintestinais Agudas Diátese hemorrágica Insuficiência renal grave Insuficiência hepática grave Insuficiência cardíaca grave Associado ao metotrexato em doses iguais ou maiores que 15mg/semana Último trimestre de gestação	Aumenta o sangramento durante cirurgia. Categoria de risco na gravidez (FDA): D	Analgésico e antipirético: 4g/dia. Antiagregante: 500mg/dia. Artrite reumatoide 4 a 8g/dia, VO, fracionadas em 4 a 5 doses.
ácido fólico 5 mg comprimido ácido fólico 0,2 mg/mL solução oral (gotas) frasco 30 mL	antianêmico, suplemento dietético para prevenir defeitos do tubo neural	Alimentos ricos em ácido fólico: vegetais verdes, cereais, frutas e fígado. Alertar que o aquecimento destrói o ácido fólico dos alimentos (50% a 90%). Orientar para notificar em caso de aparecimento de manifestações neurológicas, gastrintestinais e alérgicas. Alertar para usar a dose esquecida o mais breve possível. Se estiver perto da hora regular, ingerir a dose normal e ignorar a dose esquecida. Alertar para não usar duas doses ao mesmo tempo.	Anemia megaloblástica não diagnosticada ou outro estado de deficiência de vitamina B12, a não ser que seja associado a vitamina B12, para evitar precipitação de neuropatia (degeneração subaguda da coluna vertebral). Hipersensibilidade ao ácido fólico. Doença maligna dependente de folato. Pode haver resistência ao tratamento com depressão da hematopoiese, alcoolismo ou deficiência de outras vitaminas.	Mulheres que recebem terapia anticonvulsivante (ácido fólico pode reduzir ação do anticonvulsivante). Anemia perniciosa e deficiências de vitamina B12 (podem ser mascaradas com doses acima de 0,1 mg/ dia), especialmente em idosos. Categoria de risco na gravidez (FDA): A	Crianças de 2 a 18 anos • 1 mg, por via oral, a cada 24 horas, ou 5 mg, por via oral, uma ou duas vezes por semana Adultos : de 0,4mg a 5mg.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
adapaleno 1 mg/g (0,1%) gel	Antiacneicos	Lavar e secar bem a pele. Aplicar uma camada fina de adapaleno gel, evitando os olhos, lábios, mucosas e dobras do nariz. O medicamento não deve ser aplicado em cortes, abrasões, pele eczematosa (vermelha, com inchaço ou descamação excessiva) ou queimada pelo sol. O adapaleno gel deve ser aplicado nas áreas afetadas pela acne uma vez por dia, antes de deitar.	Alergia aos componentes da fórmula Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista Menores de 12 anos	Exclusivamente para uso dermatológico. Evitar o contato com os olhos, boca, dobras do nariz ou das mucosas. O produto não deve ser aplicado em qualquer lesão, queimaduras ou eczemas, nem deve ser usado em pacientes com acne severa envolvendo áreas extensas do corpo. O uso de protetores solares e roupas protetoras sobre as áreas tratadas é recomendado. Categoria de risco na gravidez: C	Uma aplicação diária
albendazol 400 mg comprimido mastigável albendazol 40 mg/mL suspen- são oral frasco 10 mL	Antiparasitário	Orientar para administrar com refeição rica em gorduras para aumentar a absorção do fármaco. Os comprimidos podem ser esmagados ou mastigados e, em seguida, engolidos com um copo de água.	Hipersensibilidade ao albendazol, a benzimidazólicos ou qualquer componente da formulação.	Tratamento para neurocisticercose (tratar previamente com corticosteroides, por vários dias, para minimizar episódios de hipertensão cerebral e minimizar reações alérgicas; Cisticercose (aumento do risco de lesões na retina). Tratamento prolongado (monitorar função hepática e toxicidade medular). Categoria de risco na gravidez: C	800 mg/dia
alendronato de sódio 10 mg comprimido	Derivado de Biofosfonato	Tomar em jejum, e trinta minutos antes do café da manhã. Não se deite por 30 minutos após tomar a droga; sente-se ou fique em pé	Hipersensibilidade, hipocalcemia. Anormalidades do esôfago que retardam o esvaziamento esofágico, como estenose ou acalasia. Incapacidade de ficar em pé ou sentar-se ereto durante 30 minutos	Irritação gastrointestinal. Hipocalcemia. Conjuntivite, uveítes, episclerite e esclerite. Osteonecrose mandibular (antes de iniciar tratamento com alendronato, deve-se realizar avaliação odontológica). Não recomendado a paciente com quadros graves de insuficiência renal.	70mg 1x semana

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
alendronato de sodio 70 mg comprimido	Derivado de Biofosfonato	Tomar em jejum, e trinta minutos antes do café da manhã. Não se deite por 30 minutos após tomar a droga; sente-se ou fique em pé	Hipersensibilidade, hipocalcemia. Anormalidades do esôfago que retardam o esvaziamento esofágico, como estenose ou acalasia. Incapacidade de ficar em pé ou sentar-se ereto durante 30 minutos	Irritação gastrointestinal. Hipocalcemia. Conjuntivite, uveítes, episclerite e esclerite. Osteonecrose mandibular (antes de iniciar tratamento com alendronato, deve-se realizar avaliação odontológica). Não recomendado a pacientes com quadros graves de insuficiência renal. Categoria de risco na gravidez C.	70mg 1x semana
acetato de medroxiprogesterona 50 mg + cipionato de estradiol 10 mg / 0,5mL - Injetável mensal	Contraceptivos hormonais injetáveis	Fazer rodízio nos locais de aplicação	Presença ou história de acidente vascular encefálico; Presença ou história de processos trombóticos/ tromboembólicos arteriais ou venosos, como por exemplo, embolia pulmonar, trombose venosa profunda, infarto do miocárdio. História ou presença de hipertensão moderada ou severa; Angina pectoris; História ou suspeita de câncer de mama, útero ou vagina; Presença de sangramento vaginal inexplicável; Presença ou história de icterícia durante uma gravidez ou uso anterior de um contraceptivo hormonal; Presença ou história de tumores hepáticos malignos ou benignos; Presença ou história de pancreatite; Ocorrência ou suspeita de gravidez; Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.	Não deve ser administrado durante a gestação ou se existe suspeita de gravidez. Não é recomendado o seu uso durante a amamentação, pois pode induzir a uma diminuição do leite materno.	1 aplicação mensal

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
algestona acetofenida 150 mg + enantato de estradiol 10mg / 1ml	Contraceptivos hormonais injetáveis.	Fazer rodízio nos locais de aplicação	Histórico de pressão arterial alta ou pressão arterial de 160- 180 mmHg / 100-110 mmHg. Histórico familiar de doença nas veias e artérias. Altos níveis de colesterol ou triglicérides. Cirurgia de grande porte com imobilização prolongada. Amamentação (6 semanas – 6 meses após o parto). Nos primeiros 21 dias após o parto mesmo que não amamentando. Histórico de câncer de mama ou histórico familiar de câncer de mama . Uso de determinados antibióticos, terapia antirretrovirais (por exemplo, ritonavir) ou anticonvulsivantes (por exemplo, carbamazepina). Tumores de fígado (benigno: adenoma hepatocelular). Doença inflamatória nos intestinos (colite ulcerativa e doença de Crohn; contraceptivos hormonais combinados podem piorar esta condição). Síndrome hemolítica urêmica (contraceptivos hormonais combinados podem piorar esta condição).	Não deve ser administrado durante a gestação ou se existe suspeita de gravidez. Não é recomendado o seu uso durante a amamentação, pois pode induzir a uma diminuição do leite materno. Lesões nos olhos. Problemas no fígado como cirrose grave, hepatite viral e tumores.	1 aplicação mensal

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
alopurinol 100 mg comprimido	Antigotoso	Evitar ingestão de bebidas alcoólicas (pode diminuir a eficácia) e de alimentos ricos em purina como anchovas, sardinhas, fígado, rim e lentilha. Administrar após as refeições e com bastante líquido, para evitar desconforto estomacal. Reforçar a necessidade da ingestão hídrica abundante, cerca de 10 a 12 copos de líquidos por dia. Pode afetar a capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Orientar para a importância de comunicar ao perceber qualquer sinal de efeito adverso. Orientar para suspender o uso do alopurinol e comunicar imediatamente ao médico se ocorrer exantema na pele, dor ao urinar, sangue na urina, irritação dos olhos ou inchaço dos lábios ou boca.	Gota aguda. Hipersensibilidade ao alopurinol ou a qualquer componente da formulação	Hiperuricemia assintomática (uso não indicado). Ocorrência de exantema (interromper tratamento). Risco de hipersensibilidade pode aumentar em pacientes utilizando tiazídicos e inibidores da ECA; Lactação. Insuficiência renal e hepática . Assegurar ingestão adequada de líquidos, de 2 a 3 litros/ dia. Categoria de risco na gravidez (FDA): C	Adultos: 900 mg/ dia, e crianças maiores de 10 anos 800mg/dia. Em idosos iniciar com 100mg/dia, aumentar até obtenção do nível desejado de ácido urico.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
amiodarona cloridrato 200 mg comprimido	Antiarrítmicos	Orientar que pode ser tomado com ou sem alimento Orientar para a importância de informar sobre o aparecimento de qualquer sinal de efeito adverso. Recomendar o uso de protetor solar continuamente, pelo risco de fotossensibilidade. Reforçar a importância de informar a ocorrência de halo visual e visão borrada. Em caso de esquecimento de uma dose, usar assim que lembrar. Se estiver perto do horário da próxima dose, desconsiderar a dose anterior, esperar e usar no horário. Nunca usar duas doses juntas.	Hipersensibilidade a amiodarona, ao iodeto ou a qualquer componente da fórmula; Bloqueio cardíaco de 2º e 3º grau (exceto em pacientes com marca-passo artificial funcionando). Disfunção grave do nodo sinusal e atrioventricular; Distúrbio de condução infranodal; Choque cardiogênico; Episódios de bradicardia com síncope; Hipotensão arterial grave; Doença pulmonar; Gravidez.	Disfunção da tireoide. Insuficiência cardíaca. Porfiria aguda. Crianças (uso não recomendado). Idosos (aumento de incidência de ataxia e outros efeitos neurotóxicos). Insuficiência hepática e insuficiência renal grave. Lactação Podem ocorrer microdeposições de cristais de amiodarona na córnea, causando halo visual e visão borrada, reversiva após a suspensão do fármaco. Categoria de risco na gravidez (FDA): D	100~200 dose usual e manutenção, Dose de ataque 600- 1000mg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
amitriptilina cloridrato 25 mg comprimido	Antidepressivo tricíclico (induz maior sedação que os outros agentes tricíclicos) Off label: (enurese noturna e enxaqueca)	Não fazer uso de bebidas alcoólicas. Não suspender o uso de maneira repentina. Alertar para tempo de latência para início da resposta terapêutica. Orientar que pode afetar a capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Orientar para mudança na frequência cardíaca e a levantar-se mais lentamente para evitar hipotensão ortostática	Hipersensibilidade a formulação. Azul de Metileno Erva de São-João Fluconazol Fenitoína Álcool. Colaterais: boca seca, constipação e alteração nas conduções cardíacas Tonturas, zumbidos Diminuição da libido. Sudorese excessiva Ganho de peso rápido	Requer cautela: Menores de 12 anos Doenças Cardiovasculares Hipertireoidismo Constipação crônica Diabetes mellitus Idosos (Efeitos anticolinérgicos e sedativos exacerbados Em pacientes com insuficiência hepática Etanol : Depressão SNC Atravessa barreira placentária, excretado no leite glaucoma	Doses Adolescentes: 10 mg (v.o) 3x/dia + 20 mg ao deitar Adultos: 75mg/dia divididas em até 3 tomadas, máximo 150 mg/dia Se internados: Máximo de 300mg/ dia Meia vida: 9 a 25 hs
anlodipino besilato 10 mg comprimido	Antihipertensivo	Evitar dirigir veículos a motor, operar máquinas ou realizar qualquer tarefa que exija atenção. Orientar para adoção de boa higiene oral e visitar frequentemente o dentista para prevenir sangramentos, hipersensibilidade e inflamação na gengiva. Orientar que pode ser tomado com ou sem alimentos. Em caso de esquecimento de uma dose, usar assim que lembrar. Se estiver perto do horário da próxima dose, desconsiderar a dose anterior, esperar e usar no horário. Nunca usar duas doses juntas.	Hipersensibilidade ao anlodipino. Choque cardiogênico. Angina instável. Estenose aórtica significativa. Porfiria aguda.	Insuficiência cardíaca compensada, Insuficiência hepática e renal. Início do tratamento, ou após ajuste de dose, ou retirada da terapia com betabloqueador (pode ocorrer exacerbação da angina). Idosos (são mais Susceptíveis a obstipação intestinal e hipotensão; iniciar com dose menor). Início da terapia ou após aumento de dose (pode causar hipotensão). Lactação. Estar atento ao aparecimento de reações dermatológicas progressivas e persistentes, dor no peito, urina escurecida, alterações no batimento cardíaco, pés e tornozelos inchados, pele e olhos amarelados, fraqueza e cansaço incomuns. Categoria de risco na gravidez (FDA): C	Dose inicial usual de é de 5 mg 1 vez ao dia, podendo ser aumentada para uma dose máxima de 10 mg, dependendo da resposta individual do paciente.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
atenolol 50 mg comprimido	Beta-bloqueador / Antihipertensivo	Alertar para não ingerir juntamente a suplementos de cálcio, antiácidos e suco de laranja. Em caso de esquecimento de uma dose, usar assim que lembrar. Se o horário da próxima dose for a menos de 8 horas, desconsiderar a dose anterior, esperar e usar no horário. Nunca usar duas doses juntas.	Hipersensibilidade ao atenolol. Choque cardiogênico. Bradicardia sinusal grave. Insuficiência cardíaca congestiva descompensada. Bloqueio atrioventricular de 2º e 3º graus. Asma brônquica ou doença pulmonar obstrutiva crônica. Acidose metabólica. Edema pulmonar. Gravidez.	Uso de anestésicos que diminuam a função do miocárdio. Interrupção do tratamento (risco de hipertensão rebote; suspender o fármaco gradualmente, no decurso de 1 a 2 semanas). Uso concomitante com clonidina (interromper o uso do atenolol alguns dias antes da retirada da clonidina). História de doença broncoespástica, diabetes melito (pode mascarar os sintomas de hipoglicemia), hipertireoidismo, doença vascular periférica e insuficiência cardíaca congestiva. Insuficiência renal Categoria de risco na gravidez : D	Adultos: 200mg/dia; Pediátrico: 100mg/dia
beclometasona dipropionato 200 mcg/dose po, solução inalante ou aerossol oral frasco 200 doses	Corticosteróide	Orientar o paciente quanto à utilização correta de aerossol e dos espaçadores. Agitar antes de usar. Alertar que o enxágue bucal após administração e o uso de espaçador reduzem o risco de candidíase oral, rouquidão e disfonia. Não engolir a água do enxágue. Alertar que o uso de espaçador nas formas aerossol favorece a ação do medicamento e reduz efeitos adversos. Orientar para não interromper o uso abruptamente, devido aos riscos de efeitos adversos importantes. Orientar para a realização periódica de manutenção e limpeza dos artefatos. Armazenar as formas aerossol a temperaturas entre 15 e 30 °C. Há risco de explosão do frasco aerossol quando exposto a temperaturas acima de 50 °C. Manter em frascos bem fechados e proteger da umidade.	Hipersensibilidade à beclometasona ou a qualquer componente do produto.	Disfunção hepática. Lactação. Glaucoma, hipotireoidismo, osteoporose, cirrose. Infecções virais (varicela, sarampo, herpes simples ocular), fúngicas (candidíase) e bacterianas (risco de exacerbação da infecção). Tuberculose, ativa ou latente (risco de exacerbação ou reativação). Trauma, cirurgia, infecção ou estresse (resposta suprarrenal inadequada devido à absorção sistêmica). Crianças (pode ocorrer redução na velocidade de crescimento, especialmente em uso prolongado ou em dose alta; monitorar). Testes de glicose sérica ou urinária (resultados podem ser alterados).	Crianças : inicial 100mcg e Máxima 400mcg. Adulto inicial 200 Máx 12800 mcg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
beclometasona dipropionato 50 mcg/dose aerossol nasal frasco 100 mL 200 doses	Corticosteróide	Orientar o paciente quanto à utilização correta de aerossol. Agitar antes de usar. Orientar para não interromper o uso abruptamente, devido aos riscos de efeitos adversos importantes. Orientar para a realização periódica de manutenção e limpeza dos artefatos. Armazenar as formas aerossol a temperaturas entre 15 e 30 °C. Há risco de explosão do frasco aerossol quando exposto a temperaturas acima de 50°C.	Hipersensibilidade à beclometasona ou a qualquer componente do produto.	Disfunção hepática. Lactação. Glaucoma, hipotireoidismo, osteoporose, cirrose. Infeções virais (varicela, sarampo, herpes simples ocular), fúngicas (candidíase) e bacterianas (risco de exacerbação da infecção). Tuberculose, ativa ou latente (risco de exacerbação ou reativação). Trauma, cirurgia, infecção ou estresse (resposta suprarrenal inadequada devido à absorção sistêmica). Crianças (pode ocorrer redução na velocidade de crescimento, especialmente em uso prolongado ou em dose alta; monitorar). Testes de glicose sérica ou urinária (resultados podem ser alterados).	Crinaças : inicial 100mcg e Máxima 400mcg. Adulto inicial 200 Máx 12800 mcg
beclometasona dipropionato 50 mcg/dose po, solucao inalante ou aerossol oral frasco 200 doses	Corticosteróide	Orientar o paciente quanto à utilização correta de aerossol e dos espaçadores. Agitar antes de usar. Alertar que o enxágue bucal após administração e o uso de espaçador reduzem o risco de candidíase oral, rouquidão e disfonia. Não engolir a água do enxágue. Alertar que o uso de espaçador nas formas aerossol favorece a ação do medicamento e reduz efeitos adversos. Orientar para não interromper o uso abruptamente, devido aos riscos de efeitos adversos importantes. Orientar para a realização periódica de manutenção e limpeza dos artefatos. Armazenar as formas aerossol a temperaturas entre 15 e 30 °C. Há risco de explosão do frasco aerossol quando exposto a temperaturas acima de 50 °C. Manter em frascos bem fechados e proteger da umidade.	Hipersensibilidade à beclometasona ou a qualquer componente do produto.	Hipersensibilidade à beclometasona ou a qualquer componente do produto.	Crianças : inicial 100mcg e Máxima 400mcg. Adulto inicial 200 Máx 12800 mcg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
biperideno cloridrato 2 mg comprimido	Antiparkinsoniano/ Anticolinérgico	Administrar com alimento ou após as refeições para minimizar irritação gástrica. Não consumir bebida alcoólica enquanto estiver em uso deste medicamento.	Glaucoma de ângulo fechado. Retenção urinária. Hipertrofia prostática. Miastenia grave. Obstrução gastrointestinal, megacólon.	Pacientes que apresentam prostatismo (alteração da próstata), epilepsia e arritmia cardíaca. Uso concomitante fármacos de ação anticolinérgica secundária, como analgésicos narcóticos (meperidina e as fenotiazinas), antipsicóticos, antidepressivos tricíclicos, certos antiarrítmicos (sais de quinidina) e antihistamínicos.	16mg/dia para adulto. Eficácia e segurança não foram estabelecidos em crianças.
brimonidina 2 mg/mL (0,2%) solução oftálmica frasco 5 mL	Agonista Alfa adrenérgico	Após aberto, validade de 28 dias. Para evitar contaminações não encostar na ponta do frasco. Instilar a dose recomendada no canto interno do olho. Após aplicação manter o olho fechado por cerca de 1 minuto e limpar o excesso com lenço. Deve-se retirar lentes de contato para o uso do colírio e só colocá-las após 15 minutos.	Hipersensibilidade. Pacientes em tratamento com medicamentos que contenham substâncias inibidoras da monoaminoxidase (IMAO), como por exemplo, certos antidepressivos (iproniazida, ascocarboxazida, nialamida, fenelzina, tranilcipromina e seleginina) Crianças menores de 2 anos. Gestante categoria C (medicamentos que podem ser tóxicos para o feto ou ter efeitos teratogênicos)	Atenção a pacientes com histórico de alergia a sulfonamidas. Risco de edema de córnea. Contraindicado para menores de 2 anos de idade. Categoria de risco na gravidez: B Não há estudos adequados e bem controlados em mulheres grávidas. Considerando que não foram realizados estudos controlados em mulheres durante a gestação, o tartarato de brimonidina deve ser utilizado durante a gravidez apenas se os potenciais benefícios para a mãe justificarem os potenciais riscos para o feto. Não está esclarecido se o tartarato de brimonidina é excretado no leite humano, porém estudos realizados em animais demonstram que o tartarato de brimonidina é excretado no leite. A decisão de descontinuar a amamentação ou de descontinuar a administração do medicamento deverá considerar a importância do medicamento para a mãe.	1 gota 3x/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
bupropiona cloridrato 150 mg comprimido	Antidepressivo e fármaco de primeira escolha para tratamento de Cessação Tabágica	Orientar para não associar com bebida alcoólica. Orientar para ingerir com alimentos para evitar irritação gástrica. Orientar para não dividir ou triturar o comprimido. Orientar sobre a possibilidade de prejudicar a realização de atividades que exijam atenção como operar máquinas e dirigir. Comunicar ao médico se houver piora dos sintomas de depressão e/ou pensamento suicida e/ou comportamento agressivo	Crises convulsivas. História de descontinuação abrupta de álcool ou sedativos, incluindo benzodiazepínicos. Bulimia ou anorexia. Transtorno bipolar. Hipersensibilidade à bupropiona. Uso de inibidores da monoamina oxidase (IMAO) nos últimos 14 dias. Uso de outros produtos contendo bupropiona.	Distúrbios mentais e em uso de medicamentos que atuam no SNC. Idosos, crianças e adolescentes (o risco não está bem definido). Insônia. Hipertensão, enfarte do miocárdio, tumores do SNC, angina instável, nefropatia, insuficiência hepática e diabetes tratado com hipoglicemiantes orais ou insulina. Lactação - Presente no leite materno / não recomendado. Categoria de risco na gravidez C (Os medicamentos incluídos nessa categoria são considerados como de risco, pois podem oferecer efeitos teratogênicos ou serem tóxicos para o feto)	Para o tratamento de tabagismo em: Adolescentes - dose de 1,4 a 6 mg/kg/dia; Adultos: dose de 150 mg/dia nos 3 primeiros dias, depois aumentar para 300 mg/dia em duas tomadas. Continuar o tratamento por no máximo 7 a 9 semanas; Idosos: dose máxima de 150 mg. Tempo de meia vida de 21 horas.
captopril 25 mg comprimido	Antihipertensivo	Pode causar tosse. Alertar que alimentos reduzem a absorção. Caso surjam edema de face, transtorno para respirar ou deglutir e rouquidão deve-se procurar atendimento médico. Orientar sobre medicamentos que aumentem o potássio sérico.	Gestação e lactação.	Uso concomitante com diuréticos pode causar hipotensão. Elevação das enzimas hepáticas ou ocorrência de icterícia durante o tratamento. Doença vascular periférica. Histórico de alergias. Insuficiência renal. Lactação. Monitorar níveis de potássio. Categoria de risco na gravidez: C.	Dose máxima: 450mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
carbamazepina 20 mg/mL (2%) suspensão oral frasco 100 mL e carbamazepina 200 mg comprimido	Anticonvulsivante/ Estabilizador do humor	Orientar que o médico deve ser comunicado no aparecimento de reações dermatológicas Instruir o paciente a relatar o agravamento da depressão, ideação suicida ou mudança incomum no comportamento. Aconselhar o paciente a evitar atividades que requeiram alerta mental ou coordenação até que os efeitos do medicamento sejam percebidos, pois este podem causar tontura e sonolência. Orientar a ingerir com alimento. Avisar que a interrupção repentina, pode precipitar crise convulsiva Evitar tomar suco de toranja (grapefruit).	Antecedentes de mielossupressão. Alterações hematológicas, como agranulocitose, leucopenia e porfiria. Anomalias na condução atrioventricular. Hipersensibilidade a carbamazepina ou a antidepressivos tricíclicos. Uso de inibidores da monoamina oxidase, concomitante ou nos últimos 14 dias.	Evitar uso em idosos com história de quedas ou fraturas, pois podem ocorrer síncope, comprometimento da função psicomotora ou ataxia. Cuidado com os pacientes com hiponatremia (especialmente idosos) pois poder exacerbar essa condição, deve-se monitorar os níveis de sódio ao iniciar ou alterar as doses. Pode ocorrer bloqueio cardíaco atrioventricular. Deve-se avaliar o risco, antes do início do tratamento em doentes com antecedentes de lesão cardíaca ou perturbações da condução. Avaliar risco em pacientes que desenvolveram reações adversas hematológicas a outras drogas, incluindo anticonvulsivantes, uma vez que pode ocorrer mielossupressão. Efeitos hepáticos (por exemplo, ligeiros aumentos nas enzimas e até insuficiência hepática) podem ocorrer e persistir mesmo após a descontinuidade do tratamento, portanto, deve-se monitorar tais efeitos e as doses, além de avaliar o risco em pacientes que já tenham dano hepático. Avaliar o risco antes da introdução da terapêutica em pacientes com história de hipersensibilidade a anticonvulsivantes (p. ex. fenitoina e fenobarbital). Podem ocorrer alterações oculares, monitorar pacientes com histórico de aumento da pressão intra-ocular. Monitorar piora dos sintomas de depressão, ideação suicida, alterações incomuns de comportamento e/ou humor. Pode ocorrer ativação de psicose latente. Avaliar o uso em pacientes com disfunção renal. Risco de danos fetais em exposição pré-natal. Quando já há uma terapia anticonvulsivante existente deve-se mante-la ou gradulamente diminuir na introdução de carbamazepina, exceto no caso da fenitoína que pode precisar ser aumentada ou diminuída dependendo dos níveis séricos.	Dose máxima: 1200mg/ dia (raramente pode ser administrado 2000mg/dia)

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
carbonato de calcio 1.250 mg (equivalente a 500 mg de Ca++) comprimido	Vitaminas e substâncias minerais	Tomar junto as refeições. Na Secretaria Municipal de São Paulo estabelece que a partir de 2016, todas gestantes que fazem pré-natal na rede pública da cidade devem receber suplementos de cálcio para prevenção da PE e das síndromes hipertensivas gestacionais.	Hipersensibilidade, hipercalciúria, calculos renais, hipofosfatemia, hipercalcemia, Suspeita de intoxicação com digitálicos.	Aconselhe os pacientes a limitar a ingestão de alimentos ricos em oxalato (soja; verde, vegetais folhosos; proteína animal) para evitar a absorção reduzida através da formação de Ca-oxalato. Orientar para evitar uso concomitante de alimentos ricos em fibras, álcool, fumo ou cafeína.	Tratamento e prevenção da deficiência de cálcio 1 a 2 g/dia, por via oral, dividido a cada 6 a 8 horas, junto de refeições. Tratamento de hiperfosfatemia associada a doença renal crônica ou hiperparatiroidismo secundário 2,5 g, por via oral, em doses divididas, aumentado até 17 g/dia, em doses divididas, se necessário. Prevenção de pré-eclampsia 1,0 a 2,0g, em doses divididas seja iniciada a partir da 16ª semana e continue até a 36ª semana da gestação.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
carbonato de lítio 300 mg comprimido	Tratamento da mania. Profilaxia da mania no transtorno bipolar (prevenção de recidivas).	Alertar para manter adequada ingestão de líquidos durante o uso do medicamento. Orientar que os comprimidos devem ser ingeridos com muito líquido, a fim de garantir trânsito intestinal. Orientar que os comprimidos devem ser ingeridos logo após as refeições para propiciar aumento na absorção. Alertar para a necessidade de suplemento de sal nos períodos de muito calor, quando há perda de água e sais por sudorese. Alertar para evitar mudanças na alimentação que possam reduzir ou aumentar a ingestão de sódio. Alertar para evitar bebidas com alto teor de cafeína. Alertar sobre a importância de comunicar o aparecimento de sintomas de hipotireoidismo, como sensação de frio e letargia (é maior o risco em mulheres). Alertar para evitar a realização de atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir.	Hipersensibilidade ao lítio. Insuficiência renal (ver Apêndice D), insuficiência cardíaca e pacientes muito enfraquecidos. Desidratação e depleção de sódio	Ocorrência de diarreia, vômito e infecção intercorrente, especialmente se estiver associada à sudorese intensa (reduzir a dose ou interromper o uso). Quatro ou mais episódios de doença bipolar por ano (cicladores rápidos) e em obesos (profilaxia com lítio pode falhar). Idosos (administrar doses mais baixas e manter maior vigilância em virtude da função renal diminuída). Crianças com menos de 12 anos de idade (eficácia e segurança não foram determinadas). Psoríase (risco de exacerbação), miastenia grave e submetidos a cirurgias. Os efeitos relacionam-se às concentrações séricas, sendo indispensável a monitoria. A capacidade de tolerar o lítio é maior durante a fase aguda, decaindo com a diminuição dos sintomas. Toxicidade pode ocorrer mesmo com litemia normal, se houver fatores de descompensação da homeostasia orgânica. Fazer monitoria de níveis séricos de lítio, para atingir e manter concentração sérica entre 0,4 a 1 mEq/L, com retirada de sangue entre 8 e 12 horas após a dose precedente: 4 dias após início do tratamento. Semanalmente, até que haja controle. Pelo menos a cada 3 meses, após controle. Evitar retirada abrupta. Cerca de 20 a 30% dos pacientes são refratários ao tratamento. Acompanhar função renal (depuração de creatinina endógena) e função tireoidiana a cada 6-12 meses em esquemas que obtiveram controle. Categoria de risco na gravidez D	Dose máxima 1800mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
carvedilol 12,5 mg comprimido carvedilol 6,25 mg comprimido	Antihipertensivo	Alertar para sintoma de hipotensão, principalmente tonturas. Recomendar uso concomitante com alimentos para diminuir o risco de hipotensão ortostática	Hipersensibilidade ao carvedilol ou outro betabloqueador. Bloqueio atrioventricular. Bradicardia grave. Asma brônquica ou broncoespasmos. Choque cardiogênico. Insuficiência cardíaca descompensada.. Insuficiência hepática grave. Síndrome do nó sinoatrial.	A retirada do medicamento deve ser gradual. O carvedilol pode mascarar sintomas de hipoglicemia e pode piorar a hiperglicemia em pacientes com ICC. Feocromocitoma. O carvedilol pode mascarar sinais de hipertireoidismo. Lactação. Categoria de risco na gravidez: C.	Dose máxima para pessoas com até 85Kg: 50mg. Dose máxima para pessoas com mais de 85Kg: 100mg
cetoconazol 2% shampoo	Antifúngico	Se esquecer de usar o cetoconazol shampoo, aplique a próxima dose normalmente e continue com sua medicação como recomendado pelo médico. Não aplique mais shampoo e não aumente a frequência de aplicações.	Hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da formulação	Tratamento prolongado com corticosteroides tópicos, recomenda-se que a retirada do corticoide seja feita gradualmente por um período de 2 a 3 semanas, enquanto se usa o cetoconazol shampoo. Evite o contato com os olhos. Se isso ocorrer, enxágue os olhos com água.	Tratamento de dermatite seborreica: deve ser utilizado duas vezes por semana por 2-4 semanas. Prevenir o reaparecimento da dermatite seborreica: deve ser utilizado 1 vez por semana ou 1 vez a cada 2 semanas.
cetoconazol 20 mg/g (2%) creme bisnaga 30 mg	Antifúngico	Lavar as mãos antes e após aplicar o creme; Não aplicar somente na área afetada, mas também ao redor dela; Devem ser praticadas medidas gerais de higiene para auxiliar no controle de fatores de contaminação ou reinfecção.	Hipersensibilidade conhecida ao ativo ou aos excipientes da formulação.	Não deve ser aplicado na conjuntiva; Manter roupas e e toalhas de uso pessoal separadas, evitando contaminar os familiares. Trocar regularmente a roupa que está em contato com a pele infectada para evitar reinfecção;Gravidez (Categoria C).	Uma aplicação diária

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
cianocobalamina (vit. B12) 2,5 mg/mL (2.500 mcg) solucao injetavel amp 2 mL	Vitamina	Uso intramuscular	Hipersensibilidade à vitamina B12; Doença de Leber, com casos de atrofia do nervo ótico imediatamente após a administração; contra indicado para uso em crianças.	A vitamina B12 é excretada no leite materno; Pode ser utilizado durante a gestação.	1000 – 5000 mcg/dia.
ciproterona 50 mg comprimido	Antiandrógeno e Antineoplásico	Os comprimidos devem ser ingeridos com pequena quantidade de líquido após as refeições. Orientar risco para tromboembolismo, se tromboembolismo e/ou hepatotoxicidade suspender tratamento.	Gestantes, lactantes, doença no fígado, distúrbios que afetem a circulação sanguínea: em particular, aqueles problemas relacionados à trombose (formação de coágulo de sangue) e anemia falciforme	Altas doses de acetato de ciproterona (100 mg, 3 vezes ao dia) podem bloquear certas enzimas do fígado, podendo influenciar no efeito de outros medicamentos. É aconselhável realizar o acompanhamento com o Farmacêutico para avaliar as possíveis interações medicamentosas.	50mg - 300mg/dia
clomipramina cloridrato 25 mg comprimido	Antidepressivo Tricíclico	Orientar sobre a possibilidade de mudança na frequência cardíaca; hipotensão postural; disfunção erétil; riscos de quadros convulsivos e redução na capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Recomendar a ingestão após a alimentação para prevenir e diminuir irritação gástrica e evitar o uso de bebidas alcoólicas.	Anomalias na condução atrioventricular.	Pacientes com transtornos psiquiátricos (transtorno depressivo maior, transtorno obsessivo-compulsivo) ou transtornos não psiquiátricos. Pacientes cardiopatas, epiléticos, idosos, portadores de hipertrofia prostática, hipertireoidismo, glaucoma de ângulo fechado, asma, alcoolismo, psicoses, ideação suicida ou distúrbios da cognição, agravo da depressão, insuficiência renal. Monitorar o lactente quanto a sonolência. Evitar no primeiro trimestre de gestação.	Dose máxima: 200 mg/dia. Dose mínima: 25 mg/dia. Meia vida: 21 horas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
clonazepam 0,5 mg comprimido	Benzodiazepínico.	Orientar sobre o risco de quedas quando usado por idosos; redução na capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Recomendar a abstenção do uso de bebidas alcoólicas. Alertar que a interrupção do tratamento não deverá ocorrer de forma abrupta. Informar mulheres em idade fértil se há possibilidade de gestação no início do tratamento devido aos riscos de má formação fetal. feto.	Hipersensibilidade a carbamazepina ou a antidepressivos tricíclicos. Uso de inibidores da monoamina oxidase, concomitante ou nos últimos 14 dias.	Pacientes com diagnósticos de insuficiência renal, insuficiência hepática, doença respiratória, depressão, porfiria, histórico de dependência e ou uso de álcool e outros depressores do Sistema Nervoso Central. Pacientes com múltiplos tipos de convulsão correm o risco de aumentar a incidência ou precipitar o aparecimento de convulsões tônico-clônicas generalizadas. Pacientes devem fazer a interrupção de forma gradual (0,125 mg, 2 vezes ao dia, a cada 3 dias) evitando o aparecimento de crises epiléticas. Por ser excretado no leite, não é recomendado o uso em lactantes. O uso concomitante com benzodiazepinas e opióides pode resultar em sedação profunda, depressão respiratória, coma e morte. O uso concomitante com ácido valpróico pode produzir status de ausência.	Dose máxima: 20 mg/dia. Dose mínima: 0,5mg/dia. Meia vida: 30-40 horas.
clonazepam 2 mg comprimido					
clonazepam 2,5 mg/mL (0,25%) solução oral gotas frasco 20 mL					

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
cloranfenicol 5 mg/g + retinol acetato 10.000 UI/g + aminoácidos 25 mg/g + metionina 5 mg/g pomada oftálmica bisnaga 3,5 g	Auxilia na renovação da pele e regeneração dos tecidos oculares	Não deixe que a ponta do tubo entre em contato com a lesão. A dose usual é de cerca de 1 cm da pomada no saco conjuntival inferior, 3 a 4 vezes ao dia, de acordo com a indicação, ou a critério médico	Lesões contaminadas por bactérias resistentes ao cloranfenicol, ou em hipersensibilidade aos componentes da formulação.	Não deve ser usado por período prolongado. Após aberto, o frasco é válido por 28 dias Gestação: Categoria de risco C	Em geral, superdoses não provocam problemas agudos. Se acidentalmente for ingerido, beba bastante líquido para diluir, ou procure orientação médica.
cloreto de sódio 9 mg/mL (0,9 % - 0,154 mEq/mL) solução injetável amp 10 mL	Eletrólito	Solução hidroeletrólítica e de irrigação, veículo ou diluente para administração parenteral e veículo para nebulização Após aberto, usar imediatamente.	A solução de cloreto de sódio 0,9% é contraindicada em casos de hipernatremia, retenção hídrica e hipercloremia.	A solução injetável de cloreto de sódio 0,9% deve ser usada com cautela em pacientes hipertensos, com insuficiência cardíaca congestiva e pré-eclâmpsia, insuficiência renal grave, edema pulmonar, e obstrução do trato urinário Gravidez: Categoria C	A dosagem deve ser adaptada de acordo com as necessidades de líquidos e eletrólitos de cada paciente.
clorpromazina cloridrato 100 mg comprimido	Antipsicótico antiemético	Orientar para evitar o uso de bebidas alcoólicas ou sedativos. Orientar para notificar o aparecimento de movimentos involuntários. Alertar para a importância de não suspender o tratamento abruptamente. Orientar para a exigência de cautela com atividades que exijam atenção, como dirigir e operar máquinas. Informar mulheres em idade fértil sobre os riscos e aconselhar a comunicar suspeita de gravidez.	Pacientes psicóticos com sintomas negativos. Feocromocitoma. Depressão medular. Depressão do sistema nervoso central. Hipersensibilidade a clorpromazina e outras fenotiazinas.	Redução progressiva de doses após o controle da crise psicótica. Exames de lâmpada de fenda e oftalmoscópico para detectar alterações oculares. Utilizar as menores doses pelo menor tempo possível em idosos. Suspensão gradual em tratamentos prolongados. Cautela em pacientes com epilepsia pela redução do limiar convulsivante. Cuidado com idosos ou pacientes debilitados pelo risco de hipotensão postural. Cautela em pacientes com insuficiência hepática. Categoria de risco na gravidez (FDA)	Adultos: Dose mínima 25mg. Dose máxima 1600 mg dia. Idosos: dose mínima 12,5 mg. dose máxima 800mg dia. Crianças acima de 2 anos dose mínima 0,5mg/kg dose máxima 40mg dia para crianças até 5 anos, acima de 5 anos dose máxima de 75mg dia. Meia Vida: curta (algumas horas) e eliminação lenta/ prolongada (4 semanas ou mais).
clorpromazina cloridrato 25 mg comprimido					
clorpromazina cloridrato 40 mg/ mL (4%) solução oral (gotas) frasco 20 mL					

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MÁXIMA
Cynara scolymus L. (alcachofra) 24 a 48 mg derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico	Colagogos e coleréticos	Potencial interação relevante com medicamentos que interferem na coagulação sanguínea, como ácido acetilsalicílico e anticoagulantes cumarínicos (ex. varfarina), podendo reduzir a eficácia destes fármacos. Além disso, quando usada com o anlodipino foram relatados diarreia, azia, vômitos e alergias, pois altera o metabolismo do anlodipino, aumentando a concentração deste fármaco.	Gestantes e crianças menores de 12 anos, por falta de informações de segurança com essas populações. Na lactação por conter substâncias amargas, podendo influenciar no sabor e consistência do leite. Quadros de obstrução de vias biliares.	O uso concomitante com diuréticos em presença de hipertensão arterial ou cardiopatias deve ser realizado sob estrita supervisão, dada a possibilidade de haver descompensação da pressão arterial, ou, se a eliminação de potássio é considerável, uma potencialização de fármacos cardiotônicos	
dexametasona 0,1 mg/mL solução oral frasco 120 mL	Anti-inflamatórios esteroidais	As doses devem ser reduzidas lenta e progressivamente.	Infecções fúngicas sistêmica; Administração de vacinas com vírus vivos	Gestação: fator de risco C Lactação: usar com precaução	0,5 mg/dia a 40 mg/dia
dexametasona 1 mg/g (0,1%) creme bisnaga 10 gramas	Corticosteroide	Tratamento a longo prazo com corticosteroides, especialmente na pele do rosto, deve ser evitado	Não deve ser aplicado em presença de tuberculose da pele, varicelas, infecção por fungo ou herpes simples. Não aplicar no ouvido se houver perfuração na membrana do tímpano. O produto não deve ser usado por via oftálmica.	Categoria de risco na gravidez: Categoria C Pacientes pediátricos demonstram grande susceptibilidade aos corticosteroides tópicos, portanto sua administração deve ser limitada às mínimas quantidades clinicamente efetivas; curativos oclusivos não são recomendados.	
dexametasona 1 mg/mL (0,1%) solução oftálmica frasco 5 mL	Corticoesteroide tópico ocular	Orientar para retirada de lentes de contato no momento da administração do colírio, que podem ser recolocadas 15 minutos depois, e a correta instilação no saco conjuntival.	Não deve usar este medicamento se tiver infecções bacterianas agudas não tratadas, ceratite (inflamação da córnea) por herpes simples, varicela, varicela e outras infecções virais da córnea e conjuntiva, doenças fúngicas nos olhos ou infecção ocular parasitária não tratada e infecções oculares por micobactérias.	Psoríase: realizar curativo oclusivo após aplicação	

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
dexclorfeniramina maleato 0,4 mg/mL solução oral frasco 100 mL	Antihistaminico	Administração com alimento, água ou leite pode diminuir a irritação gástrica. Pode interferir em testes de pele com alérgenos. Para evitar a interferência interromper o uso pelo menos 2 dias antes da realização dos testes. Em caso de esquecimento da dose, tomar o mais rápido possível. Se for quase hora da próxima dose, esperar até a hora regular de administração. Não usar medicamento extra para compensar uma dose perdida.	Crianças menores de 2 anos. Uso concomitante com inibidores da monoamina oxidase (IMAO) e anticoagulantes.	Evitar o uso de álcool ou outros fármacos depressores do sistema nervoso central. Categoria de risco na gravidez: B Durante a lactação é seguro. Monitorar a criança para sedação excessiva, excitação ou irritabilidade	Crianças: 12 anos ou mais: 2 mg via oral a cada 4 a 6 horas 6 a 11 anos: 1 mg via oral a cada 4 a 6 horas 2 a 6 anos: 0,5 mg a cada 4 a 6 horas Adultos: 2 mg a cada 4 a 6 horas
dextrana 1 mg/mL solução + hipromelose 3 mg/mL (0,3%) solução oftálmica frasco 15 mL	Lubrificante oftalmológico	Orientar para turvação transitória da visão ou outros distúrbios visuais podem afetar a capacidade de dirigir ou operar máquinas. Se a visão turvar após a instilação, o paciente deve esperar até que a visão normalize antes de dirigir ou operar máquinas.	Hipersensibilidade a qualquer componente do produto.	O paciente pode apresentar dor de cabeça, dor nos olhos, alterações na visão, irritação dos olhos, vermelhidão persistente ou caso as condições piores ou persistam por mais de 72 horas, ele deve descontinuar o uso e consultar um médico.	
diazepam 5 mg comprimido	Benzodiazepínicos	Alertar aos idosos para tomar precauções para evitar quedas. Orientar para a exigência de cautela com atividades que exijam atenção, como dirigir e operar máquinas. Reforçar para não ingerir bebidas alcoólicas. Informar mulheres em idade fértil quanto aos riscos e desaconselhar o uso do medicamento na gravidez.	Depressão maior. Insuficiência pulmonar aguda. Depressão respiratória. Miastenia grave. Apnéia do sono. Hepatopatia grave	Cautela em pacientes com insuficiência hepática. Categoria de risco na gravidez (FDA)	Dose máxima: 30 mg. Dose mínima: 5 mg. Meia Vida: 100 horas, dependendo da idade e da função hepática.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
diclofenaco 50 mg comprimido	Antiinflamatório não esteróide	Não deve ser mastigado ou triturado	Porfiria, proctite, úlcera ou sangramento do TGI ativo, histórico de asma	Gravidez: risco C 2º trimestre e risco D 3º trimestre Lactação: não recomendado Usar com cautela em pacientes desidratados, hipertensos, com história de ulcera peptica e recebendo anticoagulantes	50 - 100 mg/dia
digoxina 0,25 mg comprimido	Glicosídeo cardíaco; antiarritmico	Utilizar com estomago vazio, mas se houver desconforto gástrico usar com alimento Em caso de esquecimento de uma dose, usar assim que lembrar. Se o horário da próxima dose for a menos de 12 horas, desconsiderar a dose anterior, eperar e usar no horário. Nunca usar duas doses juntas. Se esquecer por dois dias contatar o médico	Hipersensibilidade à digoxina. Cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva (exceto quando concomitante a fibrilação atrial ou insuficiência cardíaca congestiva). Síndrome de Wolff-Parkinson-White, ou outra arritmia associada com vias acessórias de condução. Taquicardia ou fibrilação ventricular. Bloqueio completo intermitente. Bloqueio atrioventricular de segundo grau.	Necessita de ajuste em caso de insuficiência renal Categoria de risco na gravidez: C Usar com cuidado durante a lactação	Crianças: 0,020mg/kg/ dia a 0,015mg/kg/dia Adultos: 8 a 12 mcg/kg/ dia a 1,500 mg em doses divididas
dimenidrinato 25 mg/mL + piridoxina cloridrato (vit. B6) 5 mg/mL solucao oral gotas frasco 20 mL	Antiemético	Não administre medicamentos diretamente na boca das crianças, utilize uma colher para pingar as gotinhas.	O produto não deve ser usado em recém-nascidos (até 30 dias de vida) ou em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.	Não é recomendado o uso em prematuros e recém-nascidos a termo .	Crianças de 2 a 6 anos: 10 a 20 gotas (12,5 a 25 mg) a cada 6 a 8 horas, não excedendo 60 gotas (75 mg) em 24 horas Crianças de 6 a 12 anos: 20 a 40 gotas (25 a 50 mg) a cada 6 a 8 horas, não excedendo 120 gotas (150 mg) em 24 horas Adolescentes acima de 12 anos e adultos: 40 a 80 gotas (50 a 100 mg) a cada 4 a 6 horas, não excedendo 320 gotas (400 mg) em 24 horas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
dipirona sodica 500 mg comprimido	Analgésico e antipirético	A presença de alimento não altera significativamente a absorção do medicamento	Discrasias sanguíneas, supressão da medula óssea, hipersensibilidade à dipirona sódica, hipersensibilidade ao ácido salicílico ou a outros anti-inflamatórios não esteróides, crianças com menos de 3 meses de idade ou pesando menos de 5 kg	Usar com cuidado em casos de doença cardíaca. história de ulcerações, sangramento e perfuração gastrointestinal, infecção pré-existente e porfiria; Insuficiência hepática; insuficiência renal; Gravidez e lactação	500 a 1000 mg a cada 6 horas (doses menores que 1g efeito antipirético e doses entre 1,5 g e 2g tem efeito analgésico)
dipirona sodica 500 mg/mL solução oral gotas frasco 10 mL	Analgésico e antipirético	A presença de alimento não altera significativamente a absorção do medicamento	Discrasias sanguíneas, supressão da medula óssea, hipersensibilidade à dipirona sódica, hipersensibilidade ao ácido salicílico ou a outros anti-inflamatórios não esteróides, crianças com menos de 3 meses de idade ou pesando menos de 5 kg	Usar com cuidado em casos de doença cardíaca. história de ulcerações, sangramento e perfuração gastrointestinal, infecção pré-existente e porfiria; Insuficiência hepática; insuficiência renal; Gravidez: fator de risco B evitar uso nas últimas 6 semanas de gestação; Lactação: Usar com precaução, deve ser evitada nos 3 primeiros meses	500 a 1000 mg a cada 6 horas (doses menores que 1g efeito antipirético e doses entre 1,5 g e 2g tem efeito analgésico)
doxazosina 2 mg comprimido	bloqueador efetivo do subtipo 1A dos receptores alfa-1-adrenérgicos	Indicado para o tratamento dos sintomas clínicos da hiperplasia prostática benigna	Hipersensibilidade aos componentes da formulação Pacientes com história de hipotensão ortostática, ou doenças cardíacas agudas. Infecção do trato urinário ou cálculos na bexiga. Pacientes em processo de lactação	O uso concomitante com inibidores da 5-fosfodiesterase (como sildenafil, tadalafila, vardenafila) deve ser feito com cautela já que ambos os fármacos possuem efeitos vasodilatadores, podendo ocorrer hipotensão sintomática em alguns pacientes. Utilizar com atenção redobrada durante a gestação, pois atravessa a barreira placentária. A doxazosina pode afetar as pupilas durante a cirurgia de catarata crônica	Para hiperplasia prostática benigna inicia-se com 1 mg podendo aumentar até a dosagem máxima de 8 mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MÁXIMA
enalapril 20mg comprimido	Anti-hipertensivo	Informar que pressão alta pode não apresentar sintoma, não deixar de usar o medicamento sem falar com o médico.	Gravidez; Lactação; Angioedema induzido por inibidores da ECA; História de angioedema hereditário ou idiopático.	Categoria de risco C na gravidez (primeiro trimestre) e D (segundo e terceiro trimestre).	5 – 40 mg/dia
Enalapril 5 mg comprimido	Anti-hipertensivo	Informar que pressão alta pode não apresentar sintoma, não deixar de usar o medicamento sem falar com o médico.	Gravidez; Lactação; Angioedema induzido por inibidores da ECA; História de angioedema hereditário ou idiopático.	Categoria de risco C na gravidez (primeiro trimestre) e D (segundo e terceiro trimestre).	5 – 40 mg/dia
enoxaparina sodica 20mg (equivalente a 100 mg/mL) solução injetável seringa 0,2 mL SC	Anticoagulante	Orientar a rotatividade da aplicação no local, para amenizar os possíveis hematomas. Atentar para sinais de sangramento, o risco é maior em pacientes com baixo peso.	Crianças: a segurança e eficácia da enoxaparina sódica em crianças ainda não foram estabelecidas. Hipersensibilidade à enoxaparina sódica, à heparina e seus derivados, inclusive outras heparinas de baixo peso molecular; - Hemorragias ativas de grande porte e condições com alto risco de desenvolvimento de hemorragia incontrolável, incluindo acidente vascular cerebral hemorrágico recente.	Hemorragia pode ocorrer sangramento em qualquer local. Se ocorrer sangramento, a origem da hemorragia deve ser investigada e tratamento apropriado deve ser instituído. Monitorização da contagem plaquetária. Risco de trombocitopenia	Dose máxima Adulto: 1mg/kg, 2 vezes/dia. 1,10 Pediatría: 1,5mg/kg 2 vezes/dia para crianças < 2 meses e 1mg/kg 2 vezes/dia para crianças > 2 meses.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
escopolamina 10 mg/mL solucao oral gotas frasco 20 mL ou comprimido 10 mg	Antiespasmódico	Pode ser diluído com um pouco de água.	Miastenia gravis; Estenose mecânica no TGI; Íleo paralítico; Megacólon; Crianças com diarreia aguda; Pacientes idosos.	Gravidez e lactação.	Adultos e crianças acima de 6 anos: 30 – 100 mg/dia, dividido de 3 a 5 doses; Crianças entre 1 e 6 anos: 15 – 30 mg/dia, dividido em 3 doses; Crianças entre 3 e 11 meses: 4,5mg/kg/dia, dividido em 3 doses; Lactentes: 15mg/dia, dividido em 3 doses. Informação: Cada ml (20 gotas), contém 10mg (0,5 mg/gota).
escopolamina 6,67 mg/mL + dipirona sodica 333,4 mg/mL solucao oral gotas frasco 20 mL	Antiespasmódico e analgésico	Para usar, rompa o lacre da tampa, vire o frasco e mantenha-o na posição vertical. Para começar o gotejamento, bata levemente com o dedo no fundo do frasco e deixe gotejar a quantidade desejada.	Asma ou reações anafilatóides induzidas por analgésicos; Comprometimento no sistema formador dos elementos do sangue; Glaucoma; Terceiro trimestre da gestação.	Alergia conhecida à outros analgésicos; Não deve ser utilizado no primeiro trimestre da gravidez, no segundo trimestre deve ser considerado apenas se os benefícios superarem os riscos, e no terceiro trimestre, o uso de dipirona pode acarretar problemas graves ao bebê e a mãe.	1 ml = 20 gotas Cada gota contém 0,33 mg de butilbrometo de escopolamina e 16,67 mg de dipirona. Adultos: 20 a 40 gotas, 3 a 4 vezes ao dia; Crianças acima de 6 anos: 10 a 20 gotas, 3 a 4 vezes ao dia; Crianças de 1 a 6 anos: 5 a 10 gotas, 3 a 4 vezes ao dia.
espironolactona 100 mg comprimido	Diurético poupador de potássio	Evitar suplementação de potássio, ou alimentos ricos em potássio; Não ingerir bebida alcoólica concomitante a espironolactona.	Hiperpotassemia; Hiponatremia; Anúria e insuficiência renal grave.	Diabetes e nefropatia diabética; Insuficiência renal e hepática; Idosos; Lactação; Porfiria; Monitorar eletrólitos sanguíneos em relação à hiperpotassemia, hiponatremia e hipocalemia; Categoria de risco na gravidez C.	25 – 200 mg/dia; 400 mg/dia (hiperaldosteronismo)

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
estradiol valerato 2mg comprimido	Derivado do Estrogenio. Terapia de reposição hormonal	Tomar uma drágea diárea e continuamente, ingerir com pouco liquido, sem mastigar e preferencialmente no mesmo horário. Caso esqueça de tomar em menos de 24 horas, tome a drágea que esqueceu assim que lembrar tome a próxima drágea no horário habitual. Caso ocorra esquecimento de várias drágeas pode haver sangramento irregular.	Em caso de Gravidez e lactação, sangramento vaginal não-diagnosticado, diagnóstico ou suspeita de câncer de mama, diagnóstico ou suspeita de condições pré-malignas ou malignas dependentes de esteroides sexuais, presença ou história de tumor hepático (benigno ou maligno), doença hepática grave, tromboembolismo arterial agudo (p.ex., infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral), presença ou história de trombose venosa profunda, distúrbios tromboembólicos, alto risco de trombose venosa ou arterial, hipertrigliceridemia grave, hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.	Não apresenta efeito anticoncepcional. Estabeleceu-se que o tratamento com estrogênios sem oposição aumenta o risco de hiperplasia do endométrio e câncer. Evitar o uso concomitante com Fenitoína, Rifampicina e Carbamazepina. Podem ocorrer sensibilidade das mamas, náusea e edema.	1 a 4 mg
espironolactona 25 mg comprimido	Diurético poupador de potássio	Evitar suplementação de potássio, ou alimentos ricos em potássio; Não ingerir bebida alcoólica concomitante a espironolactona.	Hiperpotassemia; Hiponatremia; Anúria e insuficiência renal grave.	Diabetes e nefropatia diabética; Insuficiência renal e hepática; Idosos; Lactação; Porfiria; Monitorar eletrólitos sanguíneos em relação à hiperpotassemia, hiponatremia e hipocalcemia; Categoria de risco na gravidez C.	25 – 200 mg/dia; 400 mg/dia (hiperaldosteronismo)

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
estriol 1 mg/g (0,1%) creme vaginal bisnaga 50g	Repositor hormonal	Utilizar na hora de deitar, administrado na vagina com auxílio do aplicador que o acompanha.	Câncer de mama ou tumor dependente de estrogênio; Hiperplasia do endométrio; Distúrbio circulatório; Distúrbio de coagulação do sangue; Histórico de angina, derrame ou infarto; Porfiria; Gestação; Lactação.	Histórico familiar de câncer dependente de estrogênio; Fibrose uterina; Endometriose; Doenças cardiovasculares; Complicações hepáticas ou renais.	1 aplicação 2 vezes por semana a 1 aplicação diária de 0,5mg de estriol (aplicador cheio).
estrogenios conjugados 0,3 mg comprimido	Repositor hormonal	Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.	Não deve ser utilizado por mulheres que apresentem suspeita ou certeza de tumores ginecológicos; Gravidez confirmada ou suspeita de gravidez; Sangramento do útero anormal, História atual ou anterior de tromboembolismo; Doença do fígado ativa ou crônica ou alteração de sua função; Problemas confirmados de coagulação do sangue.	Pacientes com fatores de risco para doenças trombóticas e cardiovasculares; Neoplasias malignas associadas ao uso de estrogênio.	0,3 – 0,625 mg/dia; até 7,5mg/dia (hipogonadismo feminino)
fenitoina ou fenitoina sodica 100 mg comprimido	anticonvulsivante / antiepilético	Efetividade de Contraceptivos hormonais pode ser prejudicada, devendo adicionar outro método. Atenção a possível hiperplasia gengival em especial em crianças. Os comprimidos não devem ser partidos ou mastigados.	Porfiria, anemia, bradicardia e hipersensibilidade a hidantoínas	Requer cautela quando pacientes hipoglicemiantes, hipotensão, insuficiência renal:	300mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
fenobarbital 100 mg comprimido	Anticonvulsivante / Antiepilético	Efetividade de contraceptivos hormonais pode ser prejudicada, devendo adicionar outro método. Os comprimidos não devem ser partidos ou mastigados. Medicamento com amplo espectro de possíveis interações medicamentosas.	Período de lactação Porfiria Anemia Bradicardia Hipersensibilidade a formulação Insuficiência respiratória severa Insuficiência hepática e renal graves Uso de saquinavir, ifosfamida (administração profilática de fenobarbital)	Uso concomitante ao Álcool : Causa Potencialização recíproca de ambos no SNC. O tratamento com fenobarbital deve ser descontinuado caso sintomas e sinais de Síndrome de Stevens Johnson. Realizar descontinuação via desmame e não abrupta. Informe o médico se tiver tomando algum inibidor (IMAO)	Adulto: 2 a 3 mg/kg/dia em dose única ou fracionada; Crianças: 3 a 4 mg/kg/dia em dose única ou fracionada. Início de ação: em 1 hora Em crianças, a meia-vida plasmática é de 40 a 70 horas, enquanto que em adultos é de 50 a 140 horas
fenobarbital 40 mg/mL (4%) solução oral gotas frasco 20 mL					
fenoterol 5 mg/mL solução inalante gotas frasco 20 mL	Antiasmático	Diluir o medicamento em soro fisiológico; 1 gota contém 0,25 mg.	Cardiomiopatia obstrutiva hipertrófica; Taquiarritmia.	Infarto do miocárdio recente; Diabetes não controlado; Alterações cardíacas ou vasculares graves; Hipertireoidismo; Pode causar doping.	Adultos de 2 a 8 gotas por dose; Crianças de 6 a 12 anos de 1 a 6 gotas por dose até 3 vezes ao dia; Crianças menores de 6 anos máximo de 0,15 mg/kg/dia.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
finasterida 5mg	Inibidor de 5 Alfa-Reductase	Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado	mulheres e crianças	utilizar um preservativo ou outro método contraceptivo de barreira quando tomar finasterida 5 mg.	5mg diário
fluconazol 150 mg capsula	Antifúngico	Armazenar a cápsula e o pó para suspensão sob temperatura abaixo de 30 °C. Informar o médico em caso de suspeita de gravidez.	Hipersensibilidade ao fármaco ou a outro componente da fórmula. Porfirias agudas.	Insuficiência renal, especialmente para tratamento prolongado Uso de altas doses, tratamentos prolongados ou uso concomitante com outros fármacos hepatotóxicos (monitorar a função hepática). Aumentos nas concentrações das transaminase séricas (8 vezes ou mais que o limite superior) ou sintomas de doença hepática (risco de necrólise hepática; suspender o tratamento). Imunocomprometidos que desenvolvem exantema durante a terapia com fluconazol (monitorar rigorosamente e descontinuar o tratamento se as lesões progredirem). Condições potencialmente pró-arrítmicas por induzirem prolongamento do intervalo QT e torsade de pointes, incluindo o uso de determinados fármacos (aumenta o risco de palpitações, extrassístoles ventriculares e síncope; monitorar eletrocardiograficamente).	400mg diárias, sendo dose única.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
fluoxetina cloridrato 20 mg comprimido	Antidepressivo ISRS	Orientar para não suspender o uso de maneira repentina. Alertar que podem ser necessárias quatro semanas ou mais para o início dos efeitos antidepressivos. Alertar para não fazer uso de bebidas alcoólicas durante o tratamento. Orientar que pode afetar a capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Orientar para mudança na frequência cardíaca e a levantar-se mais lentamente para evitar hipotensão ortostática.	Hipersensibilidade ao fármaco. Uso de inibidores da monoamina oxidase nos últimos 14 dias. Fase de mania da doença bipolar.	Lactação. Epilepsia, doença cardíaca, distúrbios hemorrágicos, diabetes melito, susceptibilidade ao glaucoma de ângulo fechado, histórico de mania, transtorno bipolar e pensamentos suicidas. Eletrochoque concomitante (pode aumentar os riscos da terapia). Uso concomitante de anti-inflamatórios não-esteroides, ácido acetilsalicílico ou outros fármacos que afetam a coagulação. Perigo ao dirigir veículo automotor ou ao realizar outras tarefas que exijam atenção e coordenação motora. Categoria de risco na gravidez C	20 mg/dia, por via oral, em dose única pela manhã ou à noite, por no mínimo 6 meses. Dose máxima: 80 mg/dia. Doses acima de 20 mg/dia devem ser divididas em tomadas matinais e noturnas.
folinato de cálcio 15 mg comprimido	Agente de resgate; Antídoto; Agente modulador para quimioterapia	Orientar a mulheres em idade fértil utilizar um método anticoncepcional para evitar a gestação. Informar ao médico caso seja necessário utilizar medicamentos contendo sulfa ou anticonvulsivantes. Está indicado como antídoto dos efeitos tóxicos dos antagonistas do Ácido Fólico, tais como: metotrexato, pirimetamina ou trimetoprina, com uso em profilaxia ou tratamento. Também está indicado no tratamento das anemias megaloblásticas associadas a espinha, deficiência nutricional, gravidez e na infância, quando não é possível realizar a terapia por via oral com o ácido fólico.	Contraindicado para pacientes com anemia perniciosa e outras anemias megaloblásticas secundárias à carência de cianocobalamina (vitamina B12). Uma remissão hematológica parcial poderá ocorrer enquanto as manifestações neurológicas continuarem a progredir.	Após a quimioterapia com antagonistas do ácido fólico, a administração parenteral de folinato de cálcio é recomendável à dose oral quando houver a possibilidade do paciente vomitar e não absorver o folinato de cálcio. O Ácido Folínico pode aumentar a toxicidade da fluoruracila	Dose maior que 25 mg dia deve ser administrada via intravenosa.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
formoterol 12 mcg + budesonida 400 mcg po em capsula para inalacao	Antiasmatico; broncodilatador beta 2 agonista de ação prolongada ; Anti-inflamatório hormonal	Este medicamento NÃO deve ser partido, aberto ou mastigado. Não engula as cápsulas – elas devem apenas ser utilizadas para inalação do conteúdo da cápsula com o inalador. Paciente deve enxaguar a boca com água após cada utilização para evitar infecções fúngicas orais. Orientar o paciente que o tabaco e o alcool podem alterar as concentrações deste medicamento no organismo, podendo comprometer o tratamento.	Hipersensibilidade à budesonida, ao formoterol di-hidratado ou á lactose. A budesonida também é contraindicada em pacientes com tuberculose pulmonar ativa. Contraindicado para menores de 6 anos de idade	Solicitar anualmente a prova de função pulmonar, para verificar controle da doença e se pode reduzir a dosagem. Realizar controle de pressão arterial, fundo de olho e desintrometria ossea.	Adultos (a partir de 18 anos de idade): 1 inalação, duas vezes ao dia, totalizando 24 mcg de formoterol e 800 mcg de budesonida. Dose máxima diária: 2 inalações - adultos
formoterol 6 mcg + budesonida 200 mcg po em capsula para inalacao	Antiasmatico; broncodilatador beta 2 agonista de ação prolongada ; Anti-inflamatório hormonal	Este medicamento NÃO deve ser partido, aberto ou mastigado. Não engula as cápsulas – elas devem apenas ser utilizadas para inalação do conteúdo da cápsula com o inalador. Paciente deve enxaguar a boca com água após cada utilização para evitar infecções fúngicas orais. Orientar o paciente que o tabaco e o alcool podem alterar as concentrações deste medicamento no organismo, podendo comprometer o tratamento.	Hipersensibilidade à budesonida, ao formoterol di-hidratado ou á lactose. A budesonida também é contraindicada em pacientes com tuberculose pulmonar ativa. Contraindicado para menores de 6 anos de idade	Solicitar anualmente a prova de função pulmonar, para verificar controle da doença e se pode reduzir a dosagem. Realizar controle de pressão arterial, fundo de olho e desintrometria ossea.	Adultos (a partir de 18 anos de idade): 1 inalação, duas vezes ao dia, totalizando 24 mcg de formoterol e 800 mcg de budesonida. Dose máxima diária: 2 inalações - adultos

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
furosemida 40 mg comprimido	diurético	Orientar que pode ser administrada com alimento, se houver desconforto gástrico. Orientar quanto ao aparecimento de efeitos indesejáveis. Recomendar o aumento da ingestão de alimentos com alto teor de potássio (laranjas, bananas, feijão). Recomendar aos diabéticos para monitorar cuidadosamente a glicemia. Em caso de esquecimento de uma dose, usar assim que lembrar. Se estiver perto do horário da próxima dose, desconsiderar a dose anterior, esperar e usar no horário. Nunca usar duas doses juntas.	Insuficiência renal com anúria . Estado pré-comatoso associado a cirrose hepática. Hipersensibilidade a furosemida e sulfonamidas.	Indução de diurese em insuficiência renal moderada (pode ser necessário aumentar a dose). Hipotensão, hipovolemia e hipopotassemia que precisam ser corrigidas. Aumento da próstata. Idosos (são mais sensíveis aos efeitos hipotensores e hidreletrolíticos; pode ser necessária redução da dose ou ajuste do intervalo de administração). Insuficiência hepática. Associação com outros fármacos ototóxicos, como vancomicina e aminoglicosídeos (aumento do risco de ototoxicidade). Lactação. Monitorar eletrólitos, particularmente sódio e potássio.	Crianças : correção de edemas : máximo 40mg/dia. Adultos : correção de edemas : máximo 600mg/dia.
gliclazida 60 mg comprimido de liberacao controlada	antidiabético	Orientar para a necessidade de administrar o medicamento com a primeira refeição do dia. Ingerir com alimento. Ensinar a reconhecer sinais de hipoglicemia (palpitações, sudorese, fome, tontura, confusão mental) e ingestão de um pouco de açúcar ou mel (colocados entre gengiva e bochecha). Procurar um serviço de saúde se não houver melhora.	Diabete melito tipo 1. Cetoacidose. Hipersensibilidade ao fármaco e outras sulfonilureias. Porfiria. Insuficiência hepática grave . Insuficiência renal grave . Categoria de risco na gravidez : C. lactação.	Idosos (risco de hipoglicemia). Obesidade (preferência por metformina). Períodos de estresse (risco de descontrole glicêmico).	Dose máxima diária 120mg /dia.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
Glycine max (isoflavonas totais) minimo de 50 mg extrato seco com minimo de 18 mg de formas agliconas comprimido	Fitoterápico/ Terapia hormonal; Modulador seletivo de receptores estrogênicos.	Pode ocorrer reação alérgica cruzada com amendoim Ingerir após as refeições.	Hipersensibilidade ou alergia a soja; Esse fitoterápico não deve ser utilizado por mulheres grávidas e em amamentação sem orientação médica	Solicitar anualmente exames de sangue para verificar os níveis hormonais.	Não existem relatos na literatura de intoxicações por superdosagem relacionados à ingestão de isoflavonas. Em caso de ingestão de doses muito acima das recomendadas para este medicamento, suspender o uso, procurar atendimento médico de imediato e levar a embalagem do medicamento, se possível.
haloperidol 1 mg comprimido	Antipsicótico	Orientar para evitar o uso de bebidas alcoólicas ou sedativos. Aumentar ingesta de água, principalmente no calor ou durante exercício. Alertar para notificar o aparecimento de movimentos involuntários. Orientar para não suspender tratamento abruptamente. Alertar que pode afetar a capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Informar mulheres em idade fértil quanto aos riscos e aconselhar a comunicar suspeita de gravidez.	Coma ou depressão do sistema nervoso central. Supressão medular. Porfíria. Feocromocitoma. Lesão nos gânglios de base. Hipersensibilidade a haloperidol. Doença de Parkinson.	Suspensão, especialmente após tratamentos prolongados (deve ser lenta e gradual para reduzir o risco de recaídas) uso concomitante de antiparkinsonianos ou suspensão do haloperidol acentuam discinesia tardia). Idosos (reduzir as doses). Crianças (não é recomendado em tratamento agudo). Crianças com menos de 3 anos de idade. Epilepsia, problemas cerebrovasculares e cardiovasculares, doença respiratória, glaucoma de ângulo fechado, insuficiência hepática, hipertireoidismo, distúrbios metabólicos (hipopotassemia, hipocalcemia, hipomagnesemia), infecções agudas, história de icterícia, leucopenia (realizar hemograma caso ocorra febre ou infecção), hipotireoidismo, miastenia gravis, hipertrofia prostática. Lactação Categoria de risco C na gravidez	Crianças: 10mg/dia. Adultos: 18mg/dia.
haloperidol 2 mg/mL (0,2%) solução oral gotas frasco 20 mL					
haloperidol 5 mg comprimido					

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
haloperidol decanoato 70,52 mg/mL (equivalente a 50 mg/mL de haloperidol) solucao injetavel amp 1 mL	Antipsicótico	Orientar para evitar o uso de bebidas alcoólicas ou sedativos. Aumentar ingesta de água, principalmente no calor ou durante exercício. Alertar para notificar o aparecimento de movimentos involuntários. Orientar para não suspender tratamento abruptamente. Alertar que pode afetar a capacidade de realizar atividades que exigem atenção e coordenação motora como operar máquinas e dirigir. Informar mulheres em idade fértil quanto aos riscos e aconselhar a comunicar suspeita de gravidez.	Coma ou depressão do sistema nervoso central. Supressão medular. Porfiria. Feocromocitoma. Lesão nos gânglios de base. Hipersensibilidade a haloperidol. Doença de Parkinson.	Suspensão, especialmente após tratamentos prolongados (deve ser lenta e gradual para reduzir o risco de recaídas). Uso concomitante de antiparkinsonianos ou suspensão do haloperidol (acentuam discinesia tardia). Idosos (reduzir as doses). Crianças (não é recomendado em tratamento agudo). Crianças com menos de 3 anos de idade. Epilepsia, problemas cerebrovasculares e cardiovasculares, doença respiratória, glaucoma de ângulo fechado, insuficiência hepática, hipertireoidismo, distúrbios metabólicos (hipopotassemia, hipocalcemia, hipomagnesemia), infecções agudas, história de icterícia, leucopenia (realizar hemograma caso ocorra febre ou infecção), hipotireoidismo, miastenia gravis, hipertrofia prostática, lactação Categoria de risco C na gravidez. Deve ser usado apenas em adultos	De 50 a 300 mg/ mês. Doses superiores a 450mg/mês tem experiencia clinica limitada.
Harpagophytum procumbens (garra do diabo) harpagosídeo 5 mg a 50 mg comprimido	Fitoterápico / antiinflamatório e analgésico	Dores articulares acompanhadas de edema das articulações, com eritema ou febre devem ser avaliadas pelo médico. Como precaução geral, pacientes com úlcera gástrica e duodenal, intestino irritável e litíase biliar não devem fazer uso desse fitoterápico. H. procumbens deve ser administrado com cautela a pacientes com afecções cardiovasculares.	A pacientes com cálculos biliares. É contraindicado para menores de 18 anos, lactantes, grávidas e pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.	Não indicado o uso concomitante com outros antiinflamatórios não esteroidais. Monitorar os níveis glicêmicos pois pode diminuir os níveis de açúcar no sangue. Pode aumentar os efeitos anticoagulantes da varfarina, evitar associações ou realizar ajuste de dose da varfarina. Dores articulares acompanhadas de edema das articulações, com eritema ou febre devem ser avaliadas pelo médico. Como precaução geral, pacientes com úlcera gástrica e duodenal, intestino irritável e litíase biliar não devem fazer uso desse fitoterápico. H. procumbens deve ser administrado com cautela a pacientes com afecções cardiovasculares.	Não foram encontrados dados descritos na literatura consultada sobre efeitos decorrentes de super dosagem. Em caso de administração acima das doses recomendadas, suspender o uso e manter o paciente em observação.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
hidroclorotiazida 25 mg comprimido	Diurético tiazídico	Solicitar controle periódico de eletrólitos séricos. Para evitar fotossensibilidade, utilizar protetor solar em áreas expostas ao sol. Administrar o medicamento pela manhã para não prejudicar o sono. Recomendar uma dieta prescrita por nutricionista, rica em potássio. Acompanhar a PA semanalmente e o peso do paciente.	Anúria. IR grave. Precauções: Glaucoma de ângulo fechado, miopia transitória aguda.	Uso de altas doses do fármaco ou em insuficiência renal (monitorar nível sérico dos eletrólitos). Diabete melito, porfiria, hipotensão, lúpus eritematoso sistêmico, gota, hiperaldosteronismo, síndrome nefrótica. Insuficiência renal (ver Apêndice D). Idosos (usar a menor dose efetiva, especialmente nos que apresentam alterações eletrocardiográficas). Lactação. Categoria de risco na gravidez (FDA): B	12,5 a 200mg/dia
hidrocortisona acetato 10 mg/g (1%) creme bisnaga 30 g	Glicocorticoide	Em caso de ressecamento excessivo da pele durante o uso do produto, encaminhar para o médico. Não é adequado para uso oftálmico. Quando o produto for aplicado na face deve-se ter cuidado para que não entre em contato com os olhos. É possível verificar a ocorrência de glaucoma em usuários de corticosteroides tópicos, por exemplo após administração de doses elevadas ou em áreas extensas por período prolongado, uso de técnica oclusiva ou aplicação sobre a pele ao redor dos olhos. Em lactentes e crianças abaixo de 4 anos, o tratamento não deve prolongar-se por mais de 3 semanas, especialmente nas zonas cobertas por fraldas.	Não deve ser utilizado na presença de processos tuberculosos ou sifilíticos na área a ser tratada, doenças causadas por vírus (por exemplo, varicela, herpes zoster), rosácea, dermatite perioral, reações após aplicação de vacinas na área a ser tratada, hipersensibilidade ao princípio ativo (acetato de hidrocortisona) ou a qualquer um dos componentes do produto. Hipersensibilidade a qualquer dos componentes da formulação. Infecções cutâneas fúngicas, bacterianas ou virais não tratadas com antimicrobiano. Rosácea, acne, dermatite perioral, psoríase em placa e urticária. Pele com cortes, feridas. Infecção no local do tratamento, atrofia pré-existente da pele	Crianças (maior absorção e maior susceptibilidade a efeitos adversos; limitar o período de tratamento em 5 a 7 dias). Idosos (maior risco de púrpura e lacerações na pele). – lactação Evitar tratamentos prolongados, principalmente na face, e também em crianças. Manter distante dos olhos. Fator de risco na gravidez (FDA): C	Não se aplica

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
hidróxido de alumínio 60 mg/mL a 63 mg/mL suspensão oral frasco 150 mL	Antiácido mineral	Não administrar o hidróxido de alumínio com leite. Dar intervalo de 1-2 horas entre o hidróxido de alumínio e outros medicamentos para evitar possíveis interações medicamentosas.	Usar com precaução em pacientes com edema, constipação, desidratados e com problemas gástricos (cirrose, hemorragia, obstrução gástrica). Pelo risco de hipofosfemia, recomenda-se a monitoração periódica dos níveis séricos de fósforo em usuários crônicos deste medicamento. Uso concomitante com tetraciclina.	Crianças com menos de seis anos (uso não recomendado). Doença óssea metabólica, comum em idosos (pode ser agravada por depleção de fósforo e hipercalcúria causadas pelo uso prolongado de antiácidos contendo alumínio). Idosos (são mais propensos à disfunção renal, que pode levar à retenção de alumínio). Insuficiência hepática Insuficiência renal	600 a 1.200mg/dia.
hipoclorito de sódio 25 mg/mL de cloro ativo (2,5 %) solução frasco 50 mL	Desinfetante	Para água de consumo humano em cada litro de água, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%). Deixar repousar por 30 minutos. Para frutas, verduras e legumes não cozidos, que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações: Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; Colocar de molho por 10 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio [2,5%] ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; Deixar secar naturalmente;			Não informado.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
ibuprofeno 300 mg comprimido e ibuprofeno 50 mg/mL suspensão oral gotas frasco 30 mL	Anti-inflamatório não esteroidal	Orientar para não misturar a suspensão oral com nenhum outro líquido antes do uso. Orientar para notificar imediatamente ao médico os seguintes sintomas: edema, sangramento ou ulceração gastrointestinal, problemas cardiovasculares, ganho de peso não usual ou exantema. Reforçar a importância de evitar o uso de bebidas alcoólicas, pelo risco aumentado de ulcerações. Agitar a suspensão oral antes do uso.	Gravidez: risco D até o 3º trimestre. Não recomendado na lactação. Hipersensibilidade a ácido acetilsalicílico ou qualquer outro anti-inflamatório não esteroide. Ulceração péptica ou sangramento intestinal ativos.	Distúrbios de coagulação, predisposição a alergias, história de ulceração, perfuração ou sangramento gastrointestinal, doença cardíaca, tratamento com anti-hipertensivos, anemia, asma brônquica e desidratação. Insuficiência renal DCE inferior a 30 mL/minuto (ver Apêndice D). Insuficiência hepática (ver Apêndice C). Idosos (toleram menos os efeitos gastrointestinais associados ao fármaco). Evitar o uso prolongado devido ao aumento do risco de efeitos gastrointestinais, dano renal e anemia. Categoria de risco na gravidez (FDA): B – primeiro e segundo trimestres – e D – terceiro trimestre.	Adultos: 200mg a 3,2g/dia. Criança: dose máxima: 2,4 g/dia.
imipramina cloridrato 25 mg comprimido	Antidepressivo tricíclico	A presença de alimentos não afeta a biodisponibilidade do medicamento. Monitorar níveis séricos entre 200 a 250 µg/mL. Requer desmame. Recomendar ao paciente ingestão de 2 a 3 litros de líquidos por dia e uma dieta rica em fibras para evitar constipação. Pode causar xerostomia. Em caso de fotossensibilidade usar protetor solar e evitar exposição ao sol. Evitar consumo de álcool ou qualquer outro depressor do SNC. Pode deixar o paciente sonolento ou menos alerta, ou causar a sensação de visão borrada.	Deve ser evitada em idosos. Contra-indicado o uso concomitante com IMAO ou em até 14 dias após a descontinuação do IMAO, aumenta o risco de síndrome serotoninérgica.	Este medicamento pertence à categoria de risco C na gravidez.	Adultos: 25 a 200mg/dia. Crianças ≥ 5 anos: 20 a 80mg/dia.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
insulina humana NPH 100 UI/mL suspensão injetável fam 10 mL	Antidiabético Hormônio pancreático de ação intermediária	Administração exclusivamente SC, em sítios alternados. Monitorizar a glicemia diariamente. Monitorizar potássio sérico. Dieta adequada faz parte do tratamento. Recomendar ao paciente observar sintomas de hiperglicemia e hipoglicemia. Não administrar injeção gelada.	Em casos de hipoglicemia. Administração IM e EV.	Diarreia, vômitos, hipotireoidismo, insuficiência renal grave e insuficiência hepática (reduzem a necessidade de insulina; reduzir as doses). Febre, hipertireoidismo, traumas, infecções e cirurgias (aumentam a necessidade de insulina; aumentar as doses). Durante atividades físicas e longos períodos em jejum (monitorizar episódios de hipoglicemia).	Diabetes tipo 1: iniciar 0,5-0,8UI/Kg/dia, 2-3 aplicações por dia. Diabetes tipo 2: iniciar 0,2 UI/Kg/dia. Iniciando com 1 aplicação por dia. Em uso associado com antidiabético oral ou insulinização plena
insulina humana regular 100 UI/mL suspensão injetável fam 10 mL	Antidiabético Hormônio pancreático de ação rápida	Monitorizar a glicemia diariamente. Monitorizar potássio sérico. Dieta adequada faz parte do tratamento. Recomendar ao paciente observar sintomas de hiperglicemia e hipoglicemia. Não administrar injeção gelada.	Em casos de hipoglicemia.	Diarreia, vômitos, hipotireoidismo, insuficiência renal grave e insuficiência hepática (reduzem a necessidade de insulina; reduzir as doses). Febre, hipertireoidismo, traumas, infecções e cirurgias (aumentam a necessidade de insulina; aumentar as doses). Durante atividades físicas e longos períodos em jejum (monitorizar episódios de hipoglicemia).	Diabetes tipo 1: iniciar 0,5-0,8UI/Kg/dia, 2-3 aplicações por dia. Diabetes tipo 2: iniciar 0,2 UI/Kg/dia. Iniciando com 1 aplicação por dia. Em uso associado com antidiabético oral ou insulinização plena

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
ipratropio brometo 0,25 mg/mL (0,025%) solução inalante gotas frasco 20 mL	Anticolinérgico inalatório Broncodilatador	Orientar paciente quanto a possível ocorrência de efeitos anticolinérgicos durante o uso deste medicamento.	Pacientes com predisposição à desenvolver glaucoma de ângulo fechado, obstrução do colo da bexiga ou hiperplasia da próstata devem usar este medicamento com prudência.	Broncoespasmo agudo (não usar como tratamento inicial). Hipertrofia prostática benigna, obstrução do colo vesical, glaucoma de ângulo fechado e retenção urinária. Primeira aplicação (risco de broncoespasmo paradoxal). Evitar contato direto do ipratrópio (aerossol ou nebulização) com os olhos, para prevenir precipitação ou exacerbação de glaucoma de ângulo fechado e o aparecimento de outros distúrbios visuais (visão borrada, midríase, dor ocular, congestão conjuntival ou corneal). Categoria de risco na gravidez (FDA): B.	0,5 a 1 UI/kg/dia,
isossorbida dinitrato 5 mg comprimido sublingual ou propatilnitrato 10 mg comprimido	Vasodilatador direto	Colocar um comprimido sob a língua, mantendo-o até completa dissolução (± 20 segundos.).	Hipersensibilidade a isossorbida. Pacientes que apresentam hipotensão	Cautela na administração em usuários com glaucoma, hipertireoidismo, anemia severa, traumatismo craniano recente e hemorragia severa. Atenção especial no uso concomitando com bloqueadores dos canais de cálcio e nitratos (sildenafil)	Na dose de 5 a 10 mg a cada 2 ou 3 horas, ou segundo critério médico;
isossorbida mononitrato 20 mg comprimido	Vasodilatador direto	O uso concomitante de medicamentos para disfunção erétil como sildenafil ou tadalafila pode causar hipotensão grave e colocar em risco pacientes cardiopatas.	Uso concomitante de sildenafil e análogos. Glaucoma de ângulo fechado. Anemia grave. Trauma craniano e hemorragia cerebral.	Hipotensão, hipovolemia, aumento da pressão intraocular e intracraniana, hipermotilidade gástrica, enfarte agudo do miocárdio, cardiomiopatia hipertrófica. Lactação. Uso constante (produz tolerância ao fármaco). Categoria de risco na gravidez (FDA): C.	20 a 40 mg, quatro vezes ao dia ou segundo critério médico.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
itraconazol 100 mg capsula	Antifúngico	A presença de alimentos e bebidas de ph ácido favorecem a biodisponibilidade do medicamento. Não administrar com antiácidos ou cimetidina, ranitidina, omeprazol, pois diminuem o efeito do itraconazol devido ao ph alcalino.	Insuficiência cardíaca congestiva ou história desta doença. Mulheres grávidas ou que planejam engravidar. Insuficiência hepática e renal: uso com precaução. Lactação: contra-indicado. Verificar contraindicação em interações medicamentosas como por exemplo, medicamentos metabolizados pela enzima CYP3A4.	Insuficiência hepática, fator de risco para insuficiência cardíaca congestiva, como doença cardíaca valvar e isquêmica, doença pulmonar grave, insuficiência renal e outros transtornos edematosos, insuficiência hepática, enzimas hepáticas séricas aumentadas ou história de toxicidade hepática por outros fármacos. Categoria de risco na gravidez (FDA): C.	120mg/dia.
ivermectina 6 mg comprimido	Antinematódeo	Administrar o medicamento em jejum, com água. Recomendar ao paciente a manutenção da higiene pessoal e saneamento básico.	Dano na barreira hematoencefálica, pois a ivermectina pode interagir com os receptores do GABA. Gravidez: risco C. Crianças com menos de 15kg e mulheres em lactação: uso criterioso.	Crianças pesando menos de 15 kg (segurança não definida). Lactação O uso de anti-histamínicos ou corticosteroides reduz as reações alérgicas ocasionadas pela desintegração das microfilárias.	400mg/dia. Doses acima de 200 mg/dia devem ser divididas a cada 12 horas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
levonorgestrel 0,15 mg + etinilestradiol 0,03 mg comprimido cartela	Contraceptivos hormonais orais	Tomar todos os dias no mesmo horário, não excedendo 24 horas de intervalo. Método de contracepção não hormonal é recomendado para os primeiros 7 dias após início do primeiro ciclo. Método de contracepção não hormonal é necessário para os primeiros 7 dias após conversão de terapia a base de comprimido que consiste apenas em progestagênico e de contraceptivo intradérmico ou injetável. Método de contracepção não hormonal é necessário no caso do início após o dia recomendado ou caso haja esquecimento de 2 ou mais doses. Continuar o método de contracepção não hormonal até que os comprimidos tenham sido tomados corretamente durante 7 dias consecutivos.	Câncer de mama ou qualquer tipo de câncer responsivo a hormônios. Doença coronária ou cerebrovascular, atual ou pregressa. Icterícia colestática na gravidez ou icterícia relacionada ao uso prévio de contraceptivos hormonais. Uso de terapia para tratamento de hepatite C: ombistavir/paritaprevir/ ritonavir com ou sem dasabuvir. Tromboflebite ou desordens tromboembólicas nas veias profundas, atual ou pregressa. Diabetes com doença vascular. Sangramento genital anormal não diagnosticado. Dores de cabeça com sintomas neurológicos focais. Adenomas ou Carcinomas hepáticos. Hipersensibilidade a componentes do medicamento. Doença hepática em curso. Cirurgia de grande porte com imobilização prolongada. Enxaquecas com ou sem aura e com mais de 35 dias. Gravidez ou suspeita de gravidez. Tabagista acima dos 35 anos. Distúrbios do ritmo tromboembólico. Trombofilias, hereditárias ou adquiridas. Doença valvar cardíaca com complicações trombogênicas.	O tabagismo aumenta riscos de eventos cardiovasculares sérios, especialmente em mulheres acima dos 35 anos. Sintomas de angioedema hereditário podem ser induzidos ou exacerbados. Histórico de câncer de mama. Depressão atual ou pregressa. Endometriose. Alterações na densidade óssea. Disfunção renal ou hepática. Doença metabólica óssea. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Condições exacerbadas por retenção hídrica. Uso de varfarina. Componentes estrogênicos podem requerer ajuste de doses em hormônios tireoidianos e corticoesteróides. Uso prolongado (igual ou acima de 5 anos) pode estar associado com aumento de riscos. Esperar mais de 3 meses para parto normal e mais de 6 semanas para cesárea para iniciar terapia com contraceptivos hormonais para reduzir risco de tromboembolismo venoso. Adenomas hepáticos benignos estão associados ao uso de contraceptivos orais. A ruptura desses tumores pode causar morte por hemorragia interna. Diarreia e/ou vômitos podem reduzir a absorção hormonal, resultando em quantidades séricas menores. Mulheres podem amenorreia, sangramento por abstinência (mesmo sem gestação em curso). Se houver desmame, o sangramento por abstinência não ocorre.	150400 mcg/kg dose única ou 1x por semana até 3 semanas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
levonorgestrel 0,75 mg comprimido	Contraceptivos hormonais orais	Tomar o quanto antes após relação desprotegida e em qualquer fase do ciclo menstrual. O medicamento pode ser tomado em até 72 horas após a relação, sendo a eficácia maior se tomado antes; Se ocorrer vômito em até 2 horas após tomar os comprimidos, deve-se considerar repetir a dose; O tratamento falha em 2% das mulheres que utilizam o medicamento dentro de 72 horas após o coito. Se for usado em mais de uma ocasião, o índice de falha acumulativo será mais elevado. Náuseas e vômitos são reações adversas que ocorrem em 25% e 5% das mulheres, respectivamente.	O tratamento não será eficaz se já houver gravidez em curso. Em caso de sangramento vaginal anormal não diagnosticado, doenças hepáticas e da vesícula biliar, icterícia gravídica, carcinoma das mamas, carcinoma do ovário, ou do útero (na história), levonorgestrel deve ser administrado após consideração cautelosa da relação risco/benefício. Doença hepática aguda ou tumor hepático (tanto maligno quanto benigno). Histórico de/ou doença inflamatória pélvica, endometriose ao menos que já tenha havido gravidez intrauterina subsequente. Carcinoma de mama, suspeito ou pregresso. Condições que aumentem susceptibilidade a infecções (p. ex., leucemia, AIDS, abuso de drogas intravenosas), incluindo infecção pélvica. Anomalia uterina congênita ou adquirida, incluindo aquelas que causam distorções na cavidade uterina. Sangramento genital ou uterino de origem desconhecida. Hipersensibilidade a componentes do medicamento. Gravidez ou suspeita de gravidez (porque não terá efeito). Câncer ou suspeita de câncer responsivo a hormônios. Tromboflebites ou distúrbios tromboembólicos. Cervicite ou vaginite não tratada, incluindo vaginose bacterial ou outras infecções no trato genital inferior, até que a infecção esteja controlada.	Não deve ser utilizado como método contraceptivo de rotina. Após o uso do levonorgestrel, outros métodos contraceptivos devem ser utilizados até a próxima menstruação. O levonorgestrel pode passar para o leite materno. Em caso de falha da contracepção de emergência, com ocorrência de gravidez, recomenda-se avaliação por exame complementar para verificar a posição normal da gravidez (gestação tópica ou ectópica). Usar com cuidado nos casos de diabetes e insuficiência hepática.	1,5 mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
levodopa 100 mg + benserazida 25 mg capsula de liberacao prolongada (HBS) levodopa 200 mg + benserazida 50 mg comprimido levodopa 100 mg + benserazida 25 mg comprimido	Antiparkinsoniano	Deve ser administrado 30 minutos antes ou 2 hora depois das refeições Pode deixar a urina escura Por causar sonolência evite realizar tarefas que exijam atenção Evitar dieta muito rica em proteínas O BD tem um início de ação cerca de 30 minutos após a ingestão, podendo agir por cerca de 3 horas e, então, perde seu efeito. Já o HBS tem liberação controlada, com um início de ação mais lento e menos perceptível, e uma duração maior, de cerca de 6 horas. Por isso, é mais usado durante a noite.	Doença pulmonar grave, doença coronária pré existente, osteoporose, pacientes com função endócrina, renal ou hepática descompensadas. História psiquiátrica com componente psicótico, sobretudo em uso de IMAO (inibidores da monoamino oxidase) Menores de 25 anos de idade (devido a formação óssea), ou gestantes	Não interromper abruptamente seu uso Gestação: Categoria de risco C	Não se aplica.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
levotiroxina sodica 25, 50, 100 mcg comprimido	Hormônio tireoidiano, medicamentos antitireoidianos e adjuvante	Tomar meia hora antes do café-da-manhã. Tomar com um intervalo de 4 horas com medicamentos que interfiram com sua absorção. Para as crianças com dificuldades de ingerir os comprimidos, estes devem ser triturados e dissolvidos em pequena quantidade de água (5-10 ml ou 1-2 colheres de chá). Esta suspensão pode ser administrada em colher ou conta-gotas. A suspensão não pode ser guardada para uso posterior.	Infarto Agudo do Miocárdio. Hipersensibilidade a hormônios da tiroide ou aos componentes do medicamento. Insuficiência da adrenal não corrigida. Doenças que possam causar tirotoxicose. Angina e hipertensão arterial não tratadas. Insuficiência suprarrenal não corrigida	Recomenda-se monitoramento para pacientes com problemas cardiovasculares. Pode haver piora no controle glicêmico em pacientes com diabetes. Algumas condições como: anemia perniciosa, insuficiência adrenal, tireoidite crônica autoimune, entre outras requerem tratamento prévio com glicocorticoides. Pode causar diminuição da densidade óssea, principalmente em mulheres com doses maiores de reposição. Pacientes idosos possuem maior risco de desenvolver eventos cardiovasculares.	200 mcg
loratadina 1 mg/mL solução oral frasco 100 mL	Antialérgicos e medicamentos usados em anafilaxia	A administração com alimentos, água ou leite reduz a irritação gástrica. Recomenda-se interromper o uso uma semana antes da realização de testes de pele com alergênicos, pois podem ocorrer resultados falso-negativos. Não usar durante o aleitamento materno.	Hipersensibilidade à loratadina. Porfiria. Recém-nascidos e bebês prematuros.	Funções hepáticas comprometidas Funções renais comprometidas Gravidez Uso em diabéticos por conter açúcar no xarope. Hipertrofia prostática, retenção urinária, glaucoma, obstrução piloro-duodenal e epilepsia.	10 ml
loratadina 10 mg comprimido	Antialérgicos e medicamentos usados em anafilaxia	A administração com alimentos, água ou leite reduz a irritação gástrica. Recomenda-se interromper o uso uma semana antes da realização de testes de pele com alergênicos, pois podem ocorrer resultados falso-negativos. Não usar durante o aleitamento materno.	Hipersensibilidade à loratadina. Porfiria.	Funções hepáticas comprometidas. Funções renais comprometidas. Gravidez.	10 mg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
losartana potassica 50 mg comprimido	Bloqueador de receptor de angiotensina	Pode ser tomado com ou sem alimento	Hipersensibilidade à losartana ou a componentes do medicamento. Uso concomitante com alisquireno em pacientes diabéticos. Função hepática prejudicada.	Evitar uso com outros inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona Monitoramento recomendado para hipercalcemia. Pode ser necessária redução de dose ou descontinuação. Pode ocorrer deterioração da função renal, monitorar pacientes com potencial risco. Lesão ou morte de feto em desenvolvimento pode ocorrer. Recomenda-se a descontinuação assim que a gravidez é detectada. Uso concomitante com lítio deve ser Monitorado.	100mg/dia
Maytenus ilicifolia (espinheira santa) taninos totais 13 mg a 20 mg comprimido	Fitoterápico/ Protetor gástrico	Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.	Lactação e gravidez, pois diminui a produção de leite e pode provocar contrações uterinas. Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos.	Suspender o uso forem realizados exames de medicina nuclear pelo risco de interferências na ligação de radiofarmacos.	Máximo, 20 mg de taninos totais no extrato seco dose diária
mebendazol 20 mg/mL suspensão oral frasco 30 mL	Antiparasitários/ antihelmínticos	Pode ser tomado com ou sem alimentos.	Hipersensibilidade ao mebendazol ou a componentes do medicamento	Evitar uso concomitante com metronidazol (pode aumentar a possibilidade de desencadear Síndrome de Stevens-Johnson ou necrólise epidérmica tóxica). Neutropenia e agranulocitose foram reportados em uso prolongado acima das doses recomendadas. Monitorização recomendada neste cenário. Convulsões foram relatadas no pós-registro em crianças menores de 1 ano. Existe risco potencial ao feto se utilizado na gestação.	100 mg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
medroxiprogesterona acetato 10 mg comprimido	Contraceptivos hormonais injetáveis e implante subdérmico	O medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado Caso haja esquecimento de dose, tomar assim que lembrar. Se estiver próximo do horário de tomada, desconsiderar a dose esquecida. Não tomar duas doses como compensação.	Presença ou histórico de tromboflebite; Distúrbios tromboembólicos e cerebrovasculares. Insuficiência hepática grave. Presença ou suspeita de doença maligna de órgãos genitais. Sangramento vaginal de causa não diagnosticada. Hipersensibilidade conhecida à medroxiprogesterona, ou a qualquer componente da fórmula. Gravidez.	Perdas sanguíneas vaginais inesperadas; Histórico de depressão; O medicamento pode apresentar uma diminuição na tolerância à lactose. Recomenda-se monitoramento de pacientes portadoras de diabetes; Pode haver influência no resultado de exames. Recomenda-se avisar à equipe do laboratório; Pode haver aumento da pressão arterial. Recomenda-se monitoramento; Uso concomitante com inibidores do CYP3A (ex., cetoconazol, claritromicina, atazanavir) ou indutores fortes do CYP3A (ex., fenitoína, carbamazepina, rifampicina) devem ser evitados; Pode ocorrer retenção hídrica, aumento de peso, inchaço facial; Risco de pancreatite em mulheres com hipertrigliceridemia; Risco de exacerbação do Lúpus Eritematoso Sistêmico; Risco de exacerbação de enxaquecas; Distúrbios oculares como: proptose, ptose, diplopia, perda de visão, papiledema e lesões retiniais vasculares. Recomenda-se descontinuação caso alguma dessas condições seja encontrada; Monitorar a ocorrência de qualquer tipo de sangramento; Maior risco de desenvolver câncer de ovário; Gravidez ectópica pode ocorrer em mulheres que ficaram grávidas durante o tratamento; Podem ocorrer exacerbações da asma.	500 mg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
medroxiprogesterona acetato 150 mg/mL suspensão injetável amp 1 mL	Contraceptivos hormonais injetáveis e implante subdérmico	Fazer rodízio nos locais de aplicação; Assegurar o comprimento correto da agulha para aplicação intramuscular O frasco-ampola e a seringa preenchida devem ser vigorosamente agitados antes do uso para garantir que a dose esteja em uma suspensão uniforme; Para assegurar que a paciente não esteja grávida no momento da primeira administração, é importante que a injeção seja aplicada durante os 5 primeiros dias após o início de um ciclo menstrual normal; ou nos 5 primeiros dias pós-parto se a paciente não estiver amamentando a criança ao seio. Caso a paciente esteja amamentando exclusivamente, a administração deve ser realizada somente a partir da 6ª semana pós-parto.	Utilização antes da menarca; Uso por homens; Gravidez ou com suspeita de gravidez; Hipersensibilidade conhecida ao acetato de medroxiprogesterona ou a qualquer componente da fórmula; Sangramento vaginal de causa não-diagnosticada; Suspeita de neoplasia mamária ou neoplasia mamária comprovada; Disfunção hepática grave; Tromboflebite ativa ou história atual ou pregressa de distúrbios tromboembólicos ou cerebrovasculares; História de aborto retido.	O uso pode mascarar o climatério; Pode agravar os sintomas de lúpus, asma, epilepsia e porfiria; Perdas sanguíneas vaginais inesperadas; Histórico de depressão; O medicamento pode apresentar uma diminuição na tolerância à lactose. Recomenda-se monitoramento de pacientes portadoras de diabetes; Pode haver influência no resultado de exames. Recomenda-se avisar à equipe do laboratório; Pode haver aumento da pressão arterial. Recomenda-se monitoramento; Uso concomitante com inibidores do CYP3A (ex., cetoconazol, claritromicina, atazanavir) ou indutores fortes do CYP3A (ex., fenitoína, carbamazepina, rifampicina) devem ser evitados; Pode ocorrer retenção hídrica, aumento de peso, inchaço facial; Risco de pancreatite em mulheres com hipertrigliceridemia; Risco de exacerbação do Lúpus Eritematoso Sistêmico; Risco de exacerbação de enxaquecas; Distúrbios oculares como: proptose, ptose, diplopia, perda de visão, papiledema e lesões retiniais vasculares. Recomenda-se descontinuação caso alguma dessas condições seja encontrada; Monitorar a ocorrência de qualquer tipo de sangramento; Maior risco de desenvolver câncer de ovário; Gravidez ectópica pode ocorrer em mulheres que ficaram grávidas durante o tratamento; Podem ocorrer exacerbações da asma; O uso de estrogênios conjugados em combinação com medroxiprogesterona pode aumentar o risco de provável demência em mulheres na pós-menopausa com 65 anos ou mais e não deve ser utilizado.	1 ampola mensal

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
metformina cloridrato 500, 850 mg comprimido	Insulinas e hipoglicemiantes orais	Tomar com as refeições	Acidose metabólica aguda ou crônica incluindo cetoacidose diabética (com ou sem coma); Hipersensibilidade à metformina ou a componentes do medicamento; Insuficiência renal severa	Hipoxemia aumenta o risco de acidose láctica. Recomenda-se a descontinuação nesse quadro; Meios de contraste: descontinuar metformina caso um exame de imagem for realizado com contraste iodado em pacientes com insuficiência renal; Hipoglicemia pode ocorrer nos casos de: ingestão insuficiente de calorias, exercício extenuante, uso de álcool, uso de outros agentes hipoglicemiantes. Risco maior em idosos, pessoas debilitadas, malnutridos e com deficiência adrenal ou pituitária. Pode ocorrer diminuição dos níveis de vitamina B12. Recomenda-se monitorar; Evitar o uso em pacientes com problemas hepáticos e submetidos a cirurgia devido ao risco aumentado de acidose láctica;	2.000mg/dia
metildopa 250 mg comprimido	Bloqueadores adrenérgicos	Recomenda-se que os aumentos de dose sejam feitos nas doses noturnas a fim de minimizar os efeitos de sonolência.	Terapia concomitante com IMAO; Hipersensibilidade à metildopa ou a componentes do medicamento; Doença hepática aguda (p. ex., cirrose e hepatite); Doença hepática associada ao uso prévio de metildopa.	Evitar de usar em idosos devido ao alto potencial para eventos adversos no SNC, além do risco de bradicardia e hipotensão ortostática. Não recomendado como tratamento de rotina para hipertensão; Testes alterados de fígado ocorreram nas três primeiras semanas de terapia, monitorar, bem como icterícia, colestase, lesões nos hepatócitos entre outras alterações; Desenvolvimento de edema; Pacientes em diálise, há risco de hipertensão após as sessões.	2550 mg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
metilfenidato 10 mg comprimido	Estimulante do SNC usado no tratamento do transtorno do déficit de atenção (DDA), do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e da narcolepsia.	O álcool pode piorar as reações adversas de Ritalina. Para evitar problemas com sono, orientar para ingerir esse medicamento pela manhã. Orientar para realizar a ingesta pelo menos 30 minutos antes das refeições. Orientar para não esmagar, mastigar ou quebrar o comprimido de liberação prolongada, o mesmo deve ser ingerido inteiro. Orientar para em casos de necessidade de realizar cirurgias, informar com antecedência o cirurgião, pois pode ser necessário interromper o uso do medicamento por um curto período de tempo. Orientar para armazenar à temperatura ambiente, longe da umidade e do calor.	Hipersensibilidade ao metilfenidato ou qualquer componente da formulação. Uso durante ou dentro de 14 dias após a terapia com inibidores da MAO. Ansiedade, tensão e agitação marcadas. Glaucoma. História familiar ou diagnóstico de Síndrome de Tourette ou tiques. Tireotoxicose. Arteriosclerose avançada. Doença cardiovascular sintomática ou Hipertensão moderada a grave. Feocromocitoma.	Usar com cuidado nos casos de: Eventos Cardiovasculares; Vasculopatia periférica; Hipersensibilidade; Priapismo; Perturbação visual; Distúrbios Cardiovasculares; Transtornos psiquiátricos; Síndrome de Tourette; Transtorno convulsivo. Medicamento com alto potencial de abuso. Gestantes: Não deve ser usada durante a gravidez, a não ser que seja especificamente prescrita pelo seu médico. Não amamente durante o tratamento com, a substância ativa pode passar para o leite humano Categoria de risco na gravidez: C Procure o médico imediatamente se você tiver: sinais de problemas cardíacos - dor no peito, sensação de tontura ou falta de ar; sinais de psicose - paranoia, agressão, novos problemas de comportamento, ver ou ouvir coisas que não são reais; sinais de problemas de circulação - feridas inexplicáveis nos dedos das mãos ou dos pés.	Para transtorno de déficit de atenção: - Adultos: dose média 20 a 30 mg em 2 ou 3 doses. A dose máxima é de 60 mg/dia. Crianças: dose inicial de 5 mg 2 vezes ao dia. Dose máxima de 60 mg/dia. Tempo de meia vida: Crianças de 1,5 a 4 horas e Adultos de 3 a 4,2 horas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
metoclopramida cloridrato 10 mg comprimido	Antieméticos e agentes procinéticos	Tomar 10 minutos antes das refeições	Uso concomitante com medicamentos que são propensos à reações extrapiramidais; Reação distônica à metoclopramida; Epilepsia: aumento de risco na severidade e/ou frequência de convulsões; Hemorragia gastrointestinal, Obstrução mecânica, perfuração ou quaisquer outras situações em que a estimulação da motilidade gastrointestinal possa ser perigosa; Histórico de discinesia tardia; Feocromocitoma ou outros tumores secretadores de catecolaminas. Há maior risco de crise hipertensiva; Hipersensibilidade à metoclopramida ou a componentes do medicamento.	Evitar uso em idosos, ao não ser em caso de gastroparesia devido ao risco de efeitos extrapiramidais, incluindo discinesia tardia. Evitar usar em pacientes portadores da Doença de Parkinson pela possibilidade de piorar os sintomas dessa doença; ICC, Cirrose, aumento do risco de retenção hídrica e excesso de líquido pelo aumento de aldosterona no plasma; Evitar uso com IMAOs e com antipsicóticos típicos e atípicos (maior risco de discinesia tardia e síndrome neuroléptica maligna); CrCl abaixo de 40 mL/min, recomendada redução de dose; Histórico de depressão, risco aumentado de desenvolver a doença, incluindo ideação suicida; Elevações na prolactina foram reportadas associadas com galactorreia, amenorreia, ginecomastia e impotência; Sintomas extrapiramidais nas primeiras 48 horas: risco maior em pacientes pediátricos, menores de 30 anos e em doses maiores; Sintomas parkinsonianos reportados nos 6 primeiros meses de tratamento, sintomas desaparecem dentre 2 a 3 meses após descontinuação do medicamento; Metemoglobinemia, que pode estar relacionada a deficiência do NADH citocromo b5 redutase, principalmente em neonatos; Sulfaemoglobinemia, principalmente com administração concomitante de altas doses de medicamentos libertadores de enxofre.	3000 mg

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
Mikania glomerata spreng (guaco)	broncodilatador expectorante	Uso por sete dias em casos de afecções respiratórias agudas. Para casos crônicos, utilizar por duas semanas. Não deve ser administrado por mais de 15 dias consecutivos. Se necessário continuação do tratamento, faça um intervalo de 5 dias entre um período e outro.	histórico de hipersensibilidade e alergia à espécie vegetal ou outras espécies da mesma família (Asteraceae), mulheres no período gestacional e de lactação, devido à falta de estudos disponíveis que comprovem a segurança. Contraindicado para crianças menores de 1 ano de idade e para pacientes com problemas de coagulação sanguínea, devido ao efeito hemorrágico do guaco.	A utilização do fitoterápico deve ser suspenso aos usuários que se submeterão a quaisquer procedimentos cirúrgicos, uma semana antes, pelo risco de hemorragia. O uso prolongado associado aos problemas hepáticos pode resultar em toxicidade. Recomenda-se maior critério na administração de M. glomerata mediante quadros respiratórios crônicos não diagnosticados e com hipótese de tuberculose e câncer.	16 ml/dia
Naltrexona 50mg comprimido	Antagonista de opioides	não deve ser iniciado o uso até que o paciente esteja detoxificado e tenha abstinência de opioides por no mínimo 7 a 10 dias. Caso exista qualquer dúvida do uso destas substâncias o teste com naloxona deverá ser realizado antes do início do tratamento com Naltrexona.	hipersensibilidade a naltrexona ou a qualquer componente da fórmula. Pessoas que estejam fazendo uso atual de opioides ou que tenham sintomas de abstinência não controlada. Pacientes com insuficiência hepática grave. Gestantes e lactantes, sem orientação médica.	não deve ser usado opioides enquanto estiver tomando naltrexona	50 mg/dia 100mg em dias alternados (tratamento supervisionado) 150mg a cada três dias (tratamento supervisionado)

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
miconazol nitrato 20 mg/g (2%) creme vaginal bisnaga 80 g	Anti-fúngico	Função Héptica: insuficiência hepática - risco para o aumento da exposição sistêmica; Durante o uso do nitrato deve ser evitada a utilização concomitante de outros medicamentos na área infectada, principalmente de produtos de caráter ácido, devido à inativação do miconazol em faixas baixas de pH, além de favorecer o desenvolvimento de alguns fungos, principalmente Candida sp.	Hipersensibilidade ao nitrato de miconazol ou aos excipientes da formulação.	O tratamento deve ser interrompido se ocorrer reação alérgica ou de hipersensibilidade local ao medicamento. Quando o parceiro sexual também estiver infectado, deve-se indicar terapia apropriada. O contato de nitrato de miconazol com diafragmas e preservativos a base de látex, usados para contracepção, deve ser evitado, uma vez que a borracha pode ser danificada.	5g (1 aplicador preenchido) por dia.
nicotina 2 mg goma de mascar	Adjuvante no tratamento de tabagismo	Não ingerir bebidas ou alimentos 15 min antes ou durante o uso. Mascar até surgir sabor característico, em seguida repousar entre a gengiva e a bochecha. Repetir as manobras durante 30 min.	Período pós enfarte do miocárdio, angina, arritmias graves, gravidez, lactação.	Indivíduos que utilizam dentaduras podem ter dificuldade em mascar a goma.	24 gomas /dia
nicotina (7mg, 14mg e 21 mg) adesivo transdermico	Adjuvante no tratamento de tabagismo	Não cortar o adesivo pois pode causar perda por evaporação. Revezar local de aplicação e aplicar apenas uma vez ao dia. Não fumar. Lavar bem as mãos após a aplicação	Período pós enfarte do miocárdio, angina, arritmias graves, gravidez, lactação.	Alergia ao material adesivo. Uso cauteloso em idosos se houver outra comorbidade. O paciente não deve fumar após iniciar o tratamento. Pacientes diabéticos, ao pararem de fumar (com ou sem o uso do adesivo), podem apresentar variação no nível plasmático de glicose e devem manter este nível monitorado. Devem ser utilizados com precaução em Doentes com insuficiência hepática moderada a grave e/ou insuficiência renal. Para pacientes que sofrem de convulsões, os potenciais riscos e benefícios da nicotina devem ser cuidadosamente avaliados antes do uso em pacientes em uso de terapia anticonvulsivante ou com história de epilepsia.	42 mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
nifedipino 20 mg comprimido liberacao prolongada	Antihipertensivo	O comprimido deve ser deglutido inteiro via oral, com um pouco de líquido, independentemente das refeições	O comprimido deve ser deglutido inteiro via oral, com um pouco de líquido, independentemente das refeições.	Interage com Rifampicina. Esse medicamento não deve ser partido ou mastigado	120 mg/dia
nistatina 100.000 UI/mL suspensao oral frasco 50 mL	Antifúngico poliênico	Orientar para a necessária agitação do frasco antes do uso. Orientar para manter o medicamento na boca o maior tempo possível, por meio de bochechos e só então engolir. Alertar para aguardar uma hora após o uso do medicamento para então ingerir alimentos e bebidas. Orientar para o uso durante todo o tempo prescrito, mesmo que haja melhora dos sintomas com as primeiras doses.	Hipersensibilidade à nistatina.	Usar com cuidado no caso de lactação. Categoria de risco na gravidez (FDA): C.	Até 6ml/4 vezes por dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
noretisterona 0,35 mg comprimido cartela	Contraceptivo hormonal	Se iniciar em dia diferente do 1º dia da menstruação orientar para a necessidade de usar método de barreira a cada relação sexual nas primeiras 48 h. Tomar o mesmo cuidado se ocorrer vômito ou diarreia até 4 horas após a administração. Orientar que deve ser usado todos os dias no mesmo horário e que pode ser usado inclusive durante o período menstrual. Alertar para a possível ocorrência de sangramento anormalmente excessivo ou prolongado (por exemplo, por mais de 8 dias), amenorreia ou dor abdominal intensa. Alertar para o risco de gravidez caso esqueça de tomar algum comprimido. Se esquecer de ingerir um comprimido, tomar o quanto antes e o próximo, na hora correta. Se o atraso for superior a 3 horas não haverá proteção anticoncepcional. Continuar normalmente, mas usar método de barreira pelos próximos 2 dias. Se tiver ocorrido relação sexual neste período, usar o contraceptivo de emergência. Orientar para o uso após o parto: iniciar após 3 semanas. Se ingerido antes pode aumentar o risco de sangramento. Investigar o uso de antibióticos, anticonvulsivantes e outros fármacos indutores de metabolismo hepático; informar que podem reduzir a efetividade	Doença hepática aguda . Tumores hepáticos benignos ou malignos. Hipersensibilidade a qualquer componente do produto. Carcinoma de mama, conhecido ou suspeito. Sangramento genital anormal de causa desconhecida. Porfiria aguda. Gravidez. Categoria de risco na gravidez (FDA): X.	Fatores de risco para doença cardiovascular (tabagismo, diabetes, hiperlipidemia, história familiar de doença coronariana). Cistos ovarianos funcionais/atresia folicular. Carcinoma dependente de hormônio. Insuficiência hepática (evitar o uso). Lactação Podem ocorrer gravidez ectópica e sangramento genital irregular. A eficácia contraceptiva de noretisterona pode ser perdida em 27 horas após a última dose. Nutrizes devem iniciar a administração da noretisterona pelo menos três dias após o parto.	Máximo:1.000.000 UI, por via oral, a cada 6 ou 8 horas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
noretisterona enantato 50 mg/ mL + estradiol valerato 5 mg/ mL solucao injetavel seringa 1 mL	Contraceptivo hormonal mensal	Excluir a hipótese de gravidez e orientar para a utilização de método alternativo de contracepção durante 7 dias caso o intervalo entre as aplicações ultrapasse 33 dias. Antes do início do tratamento, alertar as pacientes sobre possíveis irregularidades menstruais e potencial atraso no retorno da fertilidade após a suspensão do uso do medicamento. Informar que a combinação injetável induz sangramento semelhante ao menstrual, regularmente, a cada 3 semanas após a injeção (22. dia). A dose unitária deve ser administrada por via intramuscular no primeiro dia do ciclo menstrual e repetida a cada trinta dias.	Tumores hepáticos benignos ou malignos. Insuficiência hepática Hipersensibilidade ao enantato de noretisterona, ao valerato de estradiol ou a qualquer componente da fórmula. Porfiria. Tumores de mama. Neoplasias estrógeno-dependentes. Hemorragia vaginal não diagnosticada. Distúrbios tromboembólicos. Doença cardiovascular. Categoria de risco na gravidez (FDA): X	Tabagismo (acima de 15 cigarros/dia), idade superior a 35 anos, obesidade, diabetes, hipertensão, cistos ovarianos, endometriose, hiperlipidemia, hipotireoidismo e hipocalcemia. Pode ocorrer aumento de risco para tromboembolismo venoso e doenças cardiovasculares. Pode ocorrer aumento da incidência de demência. Pode ocorrer exacerbação de crises de asma, epilepsia e enxaqueca. Pode ocorrer aumento da incidência de gravidez ectópica.	1 ampola mensal
nortriptilina cloridrato 25 mg comprimido	Antidepressivo tricíclico não inibidor da monoaminoxidase	Em pacientes com distúrbios depressivos pode aumentar ou piorar o comportamento suicida; observar mudanças de comportamento e determinados sintomas como ansiedade, agitação, ataque de pânico, insônia, irritabilidade, hostilidade, impulsividade, inquietação psicomotora, hipomania e mania.	Contra- indicado o uso simultâneo com inibidores da monoamino oxidase de hiperpiremia e convulsões graves. Aconselhável descontinuar o inibidor da MAO pelo menos duas semanas antes de se iniciar o tratamento com nortriptilina. Contra- indicado após infarto de miocárdio. Bloqueio de ramo/ glaucoma de ângulo estreito ICC.	Aumento da ansiedade e da agitação em pacientes demasiadamente ativos ou agitados. Em pacientes com distúrbio bipolar pode induzir a manifestação de sintomas de mania. Podem ocorrer convulsões epiléptiformes. Pode provocar agravamento dos sintomas psicóticos em esquizofrênicos, nesse caso reduzir a dose e acrescentar ou aumentar a dose de antipsicótico.	Dose mínima 25 mg dose máxima 150 mg. T ½ vida de 15 á 39hrs.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
Oleo mineral frasco 100 mL	Cartáticos e Laxantes	Orientar para o uso durante todo o tempo prescrito, mesmo que haja melhora; Não administrar Óleos Minerais (substância ativa) junto com alimentos ou quando houver presença de hemorragia retal.	Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.	Relato de redução do nível sérico de betacaroteno; pode diminuir a absorção de vitamina A, D, E e K; pode afetar a absorção de cálcio e fosfatos. Dosagem oral excessiva pode resultar em incontinência anal e prurido anal. Pneumonite lipídica e embolismo com óleo mineral foram relatados em uma criança com 5 meses com doença de Hirschsprung que recebeu vários enemas para tratamento de fezes impactadas acredita-se que o óleo mineral tenha acesso ao pulmão por via linfática. Pneumonia lipídica pode acontecer após ingestão oral e consequente aspiração do óleo mineral. Os menores de 6 anos, idosos, debilitados e indivíduos com disfagia estão mais sujeitos à aspiração de gotículas de óleo que podem levar a pneumonia lipídica.	Pacientes pediátricos: Prisão de ventre Crianças de 6 a 11 anos de idade: 10 a 25 mL diários de suspensão de óleo mineral administrada em dose única ou em doses divididas Crianças com idade ≥ 12 anos: 15-45 mL de óleo mineral simples diariamente, administrados em dose única (mínimo de 15 mL) ou em doses divididas. Crianças de 2 a 11 anos de idade: 30 a 60 mL de óleo mineral puro, administrado como um enema em dose única. Crianças com idade ≥ 12 anos: 120 mL (intervalo: 60-150 mL) de óleo mineral puro administrado como um enema em dose única. Adultos: Prisão de ventre: 15 a 45 mL por dia de óleo mineral simples, administrado em dose única (mínimo de 15 mL) ou em doses divididas.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
omeprazol 20 mg cápsula	Inibidor da bomba de prótons	Não deve ser utilizado para alívio imediato de ardência epigástrica. Não consumir bebida alcoólica. Tome as cápsulas de omeprazol 30 min antes das refeições, preferencialmente pela manhã. Para pacientes com dificuldade de engolir, as cápsulas podem ser abertas e os microgrânulos intactos podem ser misturados numa pequena quantidade de suco de frutas ou água fria, imediatamente antes da administração oral. Todos os microgrânulos de dentro da cápsula devem ser misturados antes de serem ingeridos. Os microgrânulos não devem ser mastigados. Os microgrânulos não devem ser misturados com leite antes da administração	Hipersensibilidade a omeprazol	Há aumento da biodisponibilidade em idosos. Evitar o uso concomitante com clopidogrel ou rifampicina. Deficiência de vitamina B12 pode ocorrer com o uso prolongado (por exemplo, mais de 1 a 2 anos). Gastrite atrófica tem sido relatada com uso a longo prazo. Aumento do risco de fratura óssea relacionada à osteoporose no quadril, punho ou coluna com o uso em altas doses ou prolongado. Na presença de úlcera gástrica, a possibilidade de malignidade da lesão deve ser precocemente afastada, uma vez que o uso do Omeprazol pode aliviar os sintomas e retardar o diagnóstico desta patologia. Omeprazol pode causar problemas renais. Informe ao seu médico se você estiver urinando menos do que o normal, ou se tiver sangue na urina.	Posologias superiores a 80 mg/dia devem ser administradas em 2 vezes

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
oseltamivir 30 mg capsula	Antivirais (Não antirretrovirais)	Eventos neuropsiquiátricos semelhantes a convulsões e delírios têm sido relatados durante a administração de em pacientes com gripe, predominantemente em crianças e adolescentes. Em raros casos, esses eventos resultaram em dano acidental. Importância de iniciar o tratamento com oseltamivir o mais rápido possível após o surgimento dos sintomas da influenza (dentro de 2 dias após o início dos sintomas); Eficácia não estabelecida se o tratamento começar > 48 horas após os sintomas terem sido estabelecidos.	Hipersensibilidade ao fosfato de oseltamivir ou a qualquer componente do produto. Este medicamento é contra-indicado em crianças abaixo de 1 ano de idade.	Os pacientes, especialmente crianças e adolescentes, devem ser rigorosamente monitorados para sinais de comportamento anormal. Há pouca informação disponível sobre a amamentação de crianças por mães em uso de oseltamivir e a excreção de oseltamivir no leite materno. Dados limitados demonstraram que oseltamivir e o metabólito ativo foram detectados no leite materno; contudo, os níveis eram baixos, o que resultaria em doses sub-terapêuticas para o lactente.	Adultos e adolescentes A dose oral recomendada de Tamiflu® a adultos e adolescentes, com 13 anos de idade ou mais é de 75 mg, duas vezes ao dia, por cinco dias. Crianças entre 1 e 12 anos de idade Dose recomendada de a crianças com idade entre 1 e 12 anos: PESO CORPORAL TRATAMENTO POR CINCO DIAS ≤ 15 kg 30 mg, duas vezes ao dia 15 a 23 kg 45 mg, duas vezes ao dia > 23 a 40 kg 60 mg, duas vezes ao dia 40 kg 75 mg*, duas vezes ao dia
oseltamivir 45 mg capsula					
oseltamivir 75 mg capsula					
óxido de zinco 150 a 250 mg/g + retinol (vit.A) + colecalciferol pomada bisnaga 45 g		Se o paciente apresentar dermatite causada por fungos (micose cutânea), as lesões podem piorar com o uso do produto. Não aplicar em pele com lesões (feridas abertas).	É contraindicado para crianças alérgicas ao óxido de zinco, vitamina A ou D, óleo de fígado de bacalhau ou a qualquer ingrediente do produto.	Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade. A melhor forma de tratamento e prevenção de assaduras é a troca frequente da fralda, o que evita o contato prolongado com a urina e as fezes. Para não irritar a pele do bebê, devido à fricção mecânica durante as trocas de fraldas e limpeza do períneo, a retirada total de Hipoglós a cada troca de fralda não é obrigatória. Em casos raros, o óxido de zinco pode causar irritação da pele com o uso continuado do produto	Limpar a pele com água morna e sabão. Secar bem. Aplicar a pomada nos locais afetados de forma que fique uma camada sobre a pele, massageando suavemente para facilitar a penetração. A importância desta camada é proteger a pele contra a urina e fezes. Deve-se aplicar duas ou mais vezes ao dia, de acordo com a gravidade clínica ou a critério médico. Durante a fase crítica da assadura, aplicar todas as vezes que a criança for trocada. Evite esfregar a própria fralda suja e molhada nas assaduras das crianças.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
paracetamol 200 mg/mL solução oral gotas frasco 15 mL	Analgésico e antipirético	Observar a função hepática. pode ocorrer aumento da bilirrubina e aumento da fosfatase alcalina, insuficiência renal aguda e na função renal, pode ocorrer aumento do nível de amônia, nefrotoxicidade com overdose crônica, nefropatia analgésica	Paracetamol não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade a substância ativa.	Não exceder dose diária máxima recomendada; aumento do risco de lesão hepática em hipovolemia grave e desnutrição crônica; administração com alimentos ricos em carboidratos pode retardar a absorção	Criança abaixo de 12 anos 1 gota/kg até a dosagem máxima de 35 gotas por dose. Para crianças abaixo de 11 kg ou 2 anos, você deve consultar seu médico antes de usar. A dose recomendada de Paracetamol varia de 10 a 15 mg/kg/dose, com intervalos de 4 a 6 horas entre cada administração. Não exceda 5 administrações (aproximadamente 50-75 mg/kg), em um período de 24 horas. Para crianças abaixo de 11 kg ou 2 anos, consultar o médico antes do uso. Adultos e crianças acima de 12 anos 35 a 55 gotas, 3 a 5 vezes ao dia. Dose diária máxima de Paracetamol é de 4000 mg (275 gotas) administrados em doses fracionadas, não excedendo a dose de 1000 mg/dose (55 gotas) com intervalos de 4 a 6 horas, no período de 24 horas.
paracetamol 500 mg comprimido	Analgésico e antipirético		Paracetamol não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade a substância. Paracetamol é contraindicado para menores de 12 anos.		Dor ou febre 500 - 750mg - VO, 3-5 vezes ao dia - máximo de 3g/dia.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
periciazina 40 mg/mL (4%) solução oral gotas frasco 20 mL	Antipsicótico neuroléptico	Doses maiores devem ser administradas à noite devido ao seu poder sedativo. Devem ser diluídas em água ou suco. Em mulheres com câncer de mama evitar o uso pois pode ocorrer aumento sérico de prolactina e consequentemente aumento do tumor. Fotossensibilidade (evitar exposição solar). Ingerir a medicação após alimentação para evitar hipotensão postural.	Hipersensibilidade a periciazina, risco de glaucoma de ângulo-fechado, retenção urinária.	Pacientes epilépticos aumento do risco de crises convulsivas, efeitos extrapiramidais, febre, angina e outras infecções hiperleucocitose, granulopenia, síndrome maligna.	Adultos: Mínima 5 gotas 15 mg e Máxima 25 gotas 25 mg. Idosos: Mínima 2 gotas 2 mg e Máxima 15 gotas 15 mg. T ½ vida ; A Periciazina tem uma meia-vida relativamente curta, de 5-6hrs,
permectrina 10 mg/mL (1%) loção capilar frasco 60 mL	Antiparasitário -Tratamento de pediculose	Lavar normalmente o cabelo e aplicar a loção a 1% no couro cabeludo, deixando agir por 10 minutos. Passar o pente fino para remoção dos piolhos e das lêndeas . Enxaguar o cabelo com água morna e enxugar com toalha. Se ainda houver piolhos após 7 dias, aplicar o produto pela segunda vez.	Hipersensibilidade a permetrina Nos casos de inflamação aguda, ferimento, queimadura ou outros tipos de lesões no couro cabeludo	Após 7 dias da segunda aplicação se ainda houver piolhos procure o médico. Não ingerir o produto.	A quantidade do medicamento necessária depende do volume e tamanho dos cabelos, pode ser necessário usar o frasco inteiro, e em alguns casos de cabelos mais longos pode ser necessário mais de um frasco

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
permetrina 50 mg/mL (5%) creme ou locao frasco 60 mL	Antiparasitário - Tratamento de Sarna	O produto deve ser aplicado na pele limpa, seca e fria. Massageie o produto na pele, desde a cabeça até a sola dos pés. Não aplicar sobre mucosas, ou próximo dos olhos. A escabiose (sarna) raramente infesta o couro cabeludo de adultos, embora o limite entre o couro cabeludo e a pele do pescoço, têmporas e nuca podem estar infestados em crianças e pacientes idosos. Bebês (maiores de 2 meses) devem ter o couro cabeludo, nuca e têmporas tratadas. O produto deve ser removido, através de lavagem com água depois de 8 a 14 horas. Caso seja demonstrada a presença de parasitas viáveis após 14 dias da aplicação, o tratamento deve ser refeito.	Hipersensibilidade a permetria Nos casos de inflamação aguda, ferimento, queimadura ou outros tipos de lesões na pele	Todos os familiares afetados e os parceiros sexuais (dos últimos 30 dias) devem ser tratados simultaneamente; As roupas, toalhas, travesseiros e roupas de cama, devem ser trocadas e posteriormente bem lavadas, secadas ao sol e passadas com ferro bem quente. As roupas que não puderem ser lavadas devem ser colocadas em saco plástico bem fechado por uma semana (pois os ácaros são sobrevivem por mais de 5 dias fora do corpo humano); As unhas do paciente devem ser aparadas para reduzir as lesões ao coçar.	Adultos, idosos e crianças acima de 12 anos - Até 30 gramas de produto. Se mais de 30 gramas é necessário para cobrir o corpo inteiro, não mais que 60 gramas deve ser usado em uma única aplicação. Crianças de 6 – 12 anos Até 15 gramas de produto Crianças de 2 – 5 anos - Até 7,5 gramas de produto

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
pilocarpina cloridrato 20 mg/mL (2%) solução oftálmica frasco 10 mL	Antiglaucma, miótico	O colírio pode causar dificuldade de adaptação a luz e espasmos de acomodação. Não operar máquinas ou dirigir até que a visão esteja límpida. Ensinar a pressionar com o dedo o saco lacrimal após pingar o colírio para evitar excessiva absorção. Para não contaminar o colírio evite o contato do conta-gotas do frasco com qualquer superfície. Não permita que a ponta do frasco entre em contato direto com os olhos. Após aberto, válido por 90 dias.	É contraindicado para pessoas com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. É contraindicado em caso de irite ou glaucoma por bloqueio pupilar.	Doença de retina. Lesão na córnea ou conjutiva. Tratamento de longa duração. Doença cardíaca e hipertensão. Asma ou doença pulmonar obstrutiva. Doença de Parkinson. Surgimento de sintomas de toxicidade sistêmica.	Adultos, idosos e crianças acima de 12 anos - Até 30 gramas de produto. Se mais de 30 gramas é necessário para cobrir o corpo inteiro, não mais que 60 gramas deve ser usado em uma única aplicação. Crianças de 6 – 12 anos Até 15 gramas de produto Crianças de 2 – 5 anos - Até 7,5 gramas de produto
piridoxina cloridrato (vit. B6) 40 mg comprimido	Vitaminas	Adotar hábitos alimentares saudáveis, com ingestão de carnes, legumes e cereais.	Hipersensibilidade à piridoxina ou outro componente da fórmula.	Pode ocorrer síndrome de dependência e abstinência em pacientes com doses superiores à 200mg/dia.	Deficiência de piridoxina (até 150mg/dia), polineuropatia periférica (50-300mg/dia)
pirimetamina 25 mg comprimido	Antiparasitário	Ingestão do medicamento durante as refeições. Não interromper o tratamento mesmo após a melhora dos sintomas.	Primeiro trimestre de gravidez. Insuficiência hepática ou renal. Anemia megaloblástica por deficiência de ácido fólico.	Altas doses ocasionam deficiência de ácido fólico. Monitorar contagem de células sanguíneas. Pacientes com distúrbios convulsivos iniciar com doses mais baixas. Uso cauteloso em pacientes com deficiência de ácido fólico.	Dose usual até 100mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
prednisolona fosfato sodico (equivalente a 3 mg/mL de prednisolona) solucao oral frasco 60 mL	Anti-inflamatórios esteroidais	Recomenda-se o uso pela manhã para diminuir a interferência sobre o ciclo circadiano.	Infecções fúngicas sistêmicas; uso concomitante com vacinas de vírus vivos.	Pacientes com hipertensão, diabetes, insuficiência renal ou hepática, úlcera péptica e imunodeficiência.	Imunossupressão (0,2-1mg/ kg/dia), Asma aguda grave (até 1-2mg/kg/dia), outros (de 5-60mg/dia).
prednisona 5mg e 20 mg comprimido	Anti-inflamatórios esteroidais	Recomenda-se o uso pela manhã para diminuir a interferência sobre o ciclo circadiano.	Infecções fúngicas sistêmicas	Pacientes com hipertensão, diabetes, insuficiência renal ou hepática, úlcera péptica e imunodeficiência.	Imunossupressão (até100mg/ dia), Asma aguda grave (até 40-80mg/dia), outros (de 5-60mg/dia).
progesterona 200 mg cápsula gelatinosa	Hormônio esteroide	Via oral: administrar com um copo com água, longe da refeições, preferencialmente à noite, Via vaginal: Cada cápsula gelatinosa deve ser introduzida profundamente na vagina.	Câncer de mama ou dos órgãos genitais, sangramento genital não diagnosticado, acidente vascular cerebral, porfiria, doenças do fígado, tromboflebite, doenças tromboembólicas arteriais ativas ou histórico, apoplexia cerebral.	Em algumas pacientes a posologia habitual pode se revelar excessiva, seja devido à persistência ou ao reaparecimento de uma secreção endógena instável de progesterona, seja por uma sensibilidade particular ao produto.	600mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
prometazina, cloridrato 25 mg comprimido	Anti-histaminico	Deve ser administrado com líquido, por via oral. Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.	Casos de dermatoses infectadas ou irritadas, eczemas e lesões exsudativas. Hipersensibilidade à Prometazina ou a qualquer componente da fórmula. Menores de 2 anos de idade.	A associação com álcool aumenta os efeitos sedativos dos anti-histamínicos H ₁ . A alteração da vigilância pode tornar perigosa a condução de veículos e operação de máquinas. Prometazina aumentará a ação de agente anticolinérgico, antidepressivo tricíclico, sedativo ou hipnótico. Deve ser utilizado com precaução em pacientes com asma, bronquite ou bronquiectasia.	150mg/dia
propiltiuracila 100 mg comprimido	Antitireoidiano	Atentar-se para os sintomas como febre, dores de garganta, erupções cutâneas, cefaleias ou mal-estar. Risco de agranulocitose.	Lactantes; Hipersensibilidade à propiltiuracila ou outro componente da fórmula.	Monitorar enzimas hepáticas, contagem total de leucócitos e tempo de protrombina; Uso durante a gestação.	1000mg/dia
propranolol cloridrato 40 mg comprimido	Anti-hipertensivo	Atentar-se para sintomas como bradicardia, hipotensão ou falta de ar.	Hipersensibilidade ao propranolol; hipotensão; insuficiência cardíaca descompensada; histórico de asma brônquica; bradicardia.	Cuidado ao administrar esse medicamento concomitantemente com terapia hipoglicêmica em pacientes diabéticos e pacientes portadores de asma e DPOC.	640mg/dia.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
retinol acetato (vit A) 50.000 UI/mL + colecalfiferol (vit D) 10.000 UI/mL solucao oral gotas frasco 10 mL	Vitaminas	Não administre medicamentos direto na boca das crianças, utilize uma colher para pingar as gotinhas.	Hipersensibilidade à vit. A e vit. D; pacientes com taxas elevadas de cálcio; portadores de osteodistrofia renal com hiperfosfatemia	Evitar doses excessivas. Seguir receita médica.	Crianças de 2-4 gotas/dia; gestantes de 4-8 gotas/dia. ACM
risperidona 2 mg comprimido	Antipsicótico		Hipersensibilidade ao medicamento	Pacientes em uso concomitante com benzodiazepínicos, depressores do SNC e álcool podem causar prejuízos. Pacientes hipertensos risco de hipotensão ortostática. Pacientes diabéticos risco de hiperglicemia. Risco de hiperprolactinemia. Dislipidemias, agranulocitose, leucopenia, discenesia tardia, acatisia, síndrome neuroléptica maligna aumento de SEP em pessoas com parkinson. Risco na gestação-amamentação: C	8mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
sais para reidratação oral para solução oral	Reidratante	Preparar com água filtrada ou fervida (fria); pode ser armazenada na geladeira por até 24h; não colocar açúcar	A reidratação oral não é apropriada em casos de obstrução gastrointestinal ou desidratação	Usar com cautela em pacientes com insuficiência renal e/ou hipernatremia.	ACM
salbutamol sulfato 100 mcg/dose aerossol oral frasco	Broncodilatador	Agitar antes do uso; Expirar todo o ar dos pulmões antes de inalar; prender a respiração por 10 segundos após ter inalado.	Hipersensibilidade ao salbutamol.	Pacientes com distúrbios cardiovasculares, como insuficiência coronariana, arritmias cardíacas e hipertensão.	ACM
sertralina 50 mg comprimido	Antidepressivo	Não há interferência da alimentação na absorção (pode ser administrado com ou sem alimento). Interrupção abrupta pode causar efeitos adversos como náusea, sudorese, humor disfórico, irritabilidade, agitação, tontura, parestesia tremor, ansiedade, confusão, letargia, insônia e labilidade emocional. Diminuir gradualmente as doses por um período de tempo, evita o surgimento destes sintomas de abstinência.	Este medicamento é contraindicado para menores de 6 anos. Não é indicado para crianças entre 6 e 17 anos, com exceção de casos de transtorno obsessivo compulsivo. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose. O cloridrato de sertralina é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade (alergia) ao cloridrato de sertralina ou aos demais componentes da fórmula e para pacientes em uso concomitante de antidepressivos inibidores da monoaminoxidase (IMAO), pimizida e dissulfiram. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião- dentista.	Antidepressivos aumentam o risco de pensamentos e comportamentos suicidas em crianças, adolescentes e jovens adultos (18 a 24 anos), portanto médico deve ser comunicado de tais situações para avaliação do risco. Apresenta potencial de déficit cognitivo e motor, entretanto, deve-se ter cuidado em relação a atividades que exigem atenção até a resposta à sertralina ser conhecida. Ter cuidado com pacientes com transtorno convulsivo prévio ou condições predisponentes a crises convulsivas. Pode aumentar os riscos associados a eletroconvulsoterapia. Utilizar com cuidado em pacientes com disfunção hepática renal nos idosos. Pode causar hiponatremia ou síndrome de secreção inadequada de hormônios antidiuréticos, depleção volêmica. Cuidado com o uso concomitante com AINE, ácido acetilsalicílico ou outros medicamentos que afetam a coagulação, o risco de sangramento pode ser potencializado. Categoria de risco na gravidez: C	200mg/dia

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
sinvastatina 10, 20 e 40 mg comprimido	Antilipêmico	Tomar o medicamento a noite Associar com a melhoria de hábitos de vida .	Problemas hepáticos	Na ocorrência de dor, sensibilidade ou fraqueza muscular, informar seu médico Gestação: Categoria de risco X Causa malformação ao feto durante o tratamento	80 mg a noite Em uso concomitante com amiodarona a dose máxima de sinvastatina deve ser 20 mg Em uso concomitante com anlodipino a dose máxima de sinvastatina deve ser 40 mg
sulfato ferroso heptahidratado 125 mg/mL (equivalente a 25 mg de Fe++) solução oral gotas frasco 30 mL	Antianêmico	Ingerir com o estômago vazio, 1 hora antes ou 2 horas depois, preferencialmente com suco de laranja.	Hipersensibilidade ao ferro; qualquer forma de anemia não associada à deficiência de ferro; pacientes que receberam repetidas transfusões.	Condições inflamatórias do trato intestinal podem ser agravadas com administração oral de ferro; não deve ser administrado por mais de 6 meses	ACM
sulfato ferroso heptahidratado equivalente a 40 mg de Fe++ comprimido	Antianêmico	Ingerir com o estômago vazio, 1 hora antes ou 2 horas depois, preferencialmente com suco de laranja.	Hipersensibilidade ao ferro; qualquer forma de anemia não associada à deficiência de ferro; pacientes que receberam repetidas transfusões.	Condições inflamatórias do trato intestinal podem ser agravadas com administração oral de ferro; não deve ser administrado por mais de 6 meses	ACM
teofilina 100 mg capsula de liberação prolongada	Broncodilatador	Esse medicamento não é indicado para ataques agudos de asma.	hipersensibilidade à teofilina.	Medicamento potencialmente inapropriado em idosos; arritmias cardíacas; insuficiência cardíaca congestiva; hepatopatias.	As doses de teofilina devem ser individualizadas com base na medida das concentrações plasmáticas máximas para se atingir a dose que proporciona máximo benefício potencial com risco mínimo de efeitos adversos. (Faixa alvo: 8-20 mcg/mL).

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
testosterona undecilato 250 mg/ ml solução injetável ampola 4 ml	Reposição de testosterona Utilizado em programas da prefeitura durante o processo transexualizador, em homens trans.	Deve ser aplicado exclusivamente por via intramuscular e de forma lenta	Carcinoma androgênia dependente prostático ou de mama no homem Hipercalcemia que acompanha tumores malignos Tumores hepáticos atuais ou prévios	Pacientes com predisposição a edema Pode causar aumento da pressão Gestação: Categoria de risco C	1 ampola a cada 20 dias
tiamazol 5 mg comprimido	Antitireoidiano	Tomar em jejum, trinta minutos antes das refeições. A dose diária deve ser dividida em três tomadas, com intervalos de 8 horas entre elas	Hipersensibilidade a substância. Mulheres que estão amamentando. Gestantes categoria D	Alerta sob evidência de doença, particularmente dor de garganta, erupções cutâneas, febre, dor de cabeça ou mal-estar geral	60mg/dia
tiamina cloridrato (vit B1) 300 mg comprimido	Vitamina		Hipersensibilidade a substância.	gestantes: não ultrapassar a dose diária recomendada. Categoria C quando acima da dose diária recomendada. alcoolismo, queimaduras, febre, crônica, gastrectomia, hemodiálise, doença do trato hepático-biliar, hipertireoidismo, infecção, prolongada, doença intestinal, trabalho manual, pesado, por longos períodos de tempo.	ACM
timolol maleato 2,5 mg/mL (0,25%) e 5 mg/mL (0,5%) solução oftálmica frasco 5 mL	Beta-bloqueador utilizado no tratamento de glaucoma e/ou hipertensão ocular	Respeitar um intervalo de pelo menos 15 minutos da instilação do produto antes da colocação das lentes de contato gelatinosas	Problemas cardíacos	Requer cuidados em casos de Asma brônquica	A dose usual é uma gota de manhã e uma gota a noite

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
valproato de sódio - (comprimidos de 500mg ou solução oral de 50mg/mL de ac. valproico)	Antiepilético	Uso interno, os comprimidos não deve ser partidos, abertos ou mastigados.	Doenças Hepáticas, Menores de 10 anos, Gestantes	Recomenda-se fazer contagem de plaquetas e realização de testes de coagulação antes de iniciar o tratamento, periodicamente e depois, pois pode haver alteração nas plaquetas e coagulação sanguínea Não realizar doação sanguínea sob o uso de valproato de sódio Na formulação em xarope, há 3 gramas de Glicose, desta forma deve ser usado com cautela por diabéticos.A doação de sangue é contraindicada durante o tratamento com valproato de sódio.	Peso dependente - Em adultos, não exceder 1250mg ao dia.
Valeriana officinalis (valeriana) sesquiterpenos 0,8 mg a 3,5 mg comprimido	Hipnótico	Produce sonolência e facilita o início do sono.	Hipersensibilidade ao princípio ativo	Cuidado ao dirigir veículos ou tarefas que exijam atenção; Seu uso é recomendado por um período de 4 a 8 semanas. Em caso de processos cirúrgicos, recomenda-se a suspensão ao menos 2 semanas antes. Não recomendado para menores de 12 anos. Gestação: Categoria de risco C	4 doses de 400-600 mg do extrato seco.

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE USO	CONTRA INDICAÇÕES	PRECAUÇÕES	DOSAGEM MAXIMA
varfarina sódica 2,5 e 5mg - comprimidos	Anticoagulante	Não consumir vegetais de coloração verde escuro (pelo alto índice de vitamina K). Antes do uso, sempre avaliar se os medicamentos em uso apresentam interação.	Não deve ser administrada diante de grave doença hepática ou renal, hemorragias, hipertensão arterial grave não controlada, endocardite bacteriana e a pacientes com conhecida hipersensibilidade à varfarina. Nas primeiras 24 (vinte e quatro) horas após cirurgia ou parto. Em gestantes. Pacientes com quadros hemorrágicos	Deve-se ter cuidado no uso concomitante de qualquer outro medicamento. A atividade anticoagulante pode também ser aumentada com grandes quantidades ou ingestão crônica de álcool, particularmente em pacientes com insuficiência hepática.	Na maioria dos pacientes, a resposta é satisfatoriamente mantida com uma dose de 2,5 a 10 mg ao dia. Os ajustes posológicos devem ser baseados nos resultados das determinações de TP/RNI.

The background of the slide is a light blue color with a repeating pattern of white medical icons. These icons include various types of pills (capsules and tablets) and blister packs, arranged in a grid-like fashion across the entire surface.

ANTIMICROBIANOS

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
amoxicilina 50 mg/mL po para suspensão oral frasco 150 mL	Antimicrobiano	Usual: a cada 8 horas	Adulto: 6g/dia; Pediatria: 500mg/dose	Tratamento de otite média, sinusite e infecções causadas por microorganismos suscetíveis envolvendo trato respiratório, pele e trato urinário; profilaxia de endocardite infecciosa em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ou odontológicos; como parte de um esquema combinado para erradicação do H. pylori.	Orientar que não há restrições quanto ao uso com alimentos nem em jejum. Orientar que este medicamento pode causar náusea, vômito, diarreia e exantema. Alertar para empregar método alternativo ou adicional para evitar a gravidez se estiver em uso de contraceptivos orais. Orientar para agitar o frasco da suspensão oral antes de cada administração. Alertar para não interromper o uso antes do final do tratamento, mesmo quando houver melhora dos sintomas após a primeira dose. Após reconstituição, a suspensão deve ser preferentemente mantida sob refrigeração (entre 2 e 8 °C), mas também é estável à temperatura ambiente. Descartar 14 dias após a reconstituição.	Hipersensibilidade a amoxicilina, penicilina ou a qualquer componente da fórmula.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
amoxicilina 500 mg comprimido	Antimicrobiano	Usual: a cada 8 horas	Adulto: 6g/dia ; Pediatria: 500mg/dose	Tratamento de otite média, sinusite e infecções causadas por microorganismos suscetíveis envolvendo trato respiratório, pele e trato urinário; profilaxia de endocardite infecciosa em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ou odontológicos; como parte de um esquema combinado para erradicação do H. pylori.	Orientar que não há restrições quanto ao uso com alimentos nem em jejum. Orientar que este medicamento pode causar náusea, vômito, diarreia e exantema. Alertar para empregar método alternativo ou adicional para evitar a gravidez se estiver em uso de contraceptivos orais. Orientar para agitar o frasco da suspensão oral antes de cada administração. Alertar para não interromper o uso antes do final do tratamento, mesmo quando houver melhora dos sintomas após a primeira dose. Após reconstituição, a suspensão deve ser preferentemente mantida sob refrigeração (entre 2 e 8 °C), mas também é estável à temperatura ambiente. Descartar 14 dias após a reconstituição.	Hipersensibilidade a amoxicilina, penicilina ou a qualquer componente da fórmula.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
azitromicina 40 mg/mL suspensão oral frasco 15 mL azitromicina 500 mg comprimido	Antimicrobiano	Dose máxima adulto: 2g/dose única. Dose máxima pediátrica: 1500 mg/dose única.	Adulto: 6g/ dia Pediatria: 500mg/dose	Tratamento de otite média aguda causada pelo H. influenzae, M. catarrhalis ou S. pneumoniae; faringite ou tonsilite causada pelo S. pyogenes; tratam- neto de infecções leves a moderadas dos tratos respiratórios superiores e inferiores, infecções cutâneas e da estrutura da pele, pneumonia adquirida na comunidade, DIP, DSTs (uretrite e cervicite), faringite ou tonsilite (alternativa à terapia de primeira linha) e doença ulcerosa genital (cancróide) causada por cepas suscetíveis de C. trachomatis, M. catarrhalis, H. influenzae, S. aureus, S. pneumoniae, Mycoplasma pneumoniae e C. psittaci; exacerbações bacterianas agudas da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) causadas pelo H. influenzae, M. catarrhalis ou S. pneumoniae.	Orientar que pode ser administrada com alimentos. Continuar usando o medicamento pelo tempo determinado, mesmo após desaparecimento dos sintomas. Alertar para não administrar simultaneamente com antiácidos contendo alumínio ou magnésio. Orientar para a necessária agitação do frasco da suspensão oral antes de cada administração.	Hipersensibilidade a azitromicina e outros macrolídeos. Insuficiência hepática

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI po para suspensão injetável fam	Antimicrobiano	Dose única diária. Tratamento de sífilis: 2.400.000 UI em dose única injetada em dois locais 1 vez/ semana por 3 doses.	Dose máxima: 2.400.000UI / dose	Ativa contra alguns organismos Gram positivos, alguns poucos organismos Gram negativos com, p. ex Neisseria gonorrhoeae, e alguns anaeróbios e espiroquetas; utilizada no tratamento de sífilis; utilizada somente para tratamento de infecções leves e moderadamente graves causadas por organismos sensíveis a baixa concentrações de penicilina G ou para profilaxia de infecções causadas por esses organismos.	Orientar o uso durante todo o tempo prescrito, mesmo que haja melhora dos sintomas. Em caso de esquecimento de mais de uma dose contatar a unidade de saúde. A efetividade de contraceptivos orais pode ser diminuída, orientar associar método contraceptivo de barreira.	Hipersensibilidade a qualquer penicilina. Injeção intravenosa. Não recomendado atualmente para tratar sífilis congênita ou neurosífilis devido a relatos de falhas terapêuticas.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
benzilpenicilina benzatina 600.000 UI po para suspensão injetável fam	Antimicrobiano	Dose única diária. Profilaxia de febre reumatóide recorrente: 1.200.000 UI a cada 3-4 semanas ou 600.000 UI duas vezes/mês.	Dose máxima: 2.400.000UI / dose	Ativa contra alguns organismos Gram positivos, alguns poucos organismos Gram negativos com, p. ex Neisseria gonorrhoeae, e alguns anaeróbios e espiroquetas; utilizada no tratamento de sífilis; utilizada somente para tratamento de infecções leves e moderadamente graves causadas por organismos sensíveis a baixa concentrações de penicilina G ou para profilaxia de infecções causadas por esses organismos.	Orientar o uso durante todo o tempo prescrito, mesmo que haja melhora dos sintomas. Em caso de esquecimento de mais de uma dose contatar a unidade de saúde. A efetividade de contraceptivos orais pode ser diminuída, orientar associar método contraceptivo de barreira.	Hipersensibilidade a qualquer penicilina. Injeção intravenosa. Não recomendado atualmente para tratar sífilis congênita ou neurosífilis devido a relatos de falhas terapêuticas.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
benzoilmetronidazol 40 mg/mL (equivalente a 25 mg de metronidazol) suspensão oral frasco 100 mL ou secnidazol 30 mg/mL suspensão oral	Antimicrobiano	De 2 a 4 vezes ao dia.	Dose máxima criança: 2,4g. Dose máxima adulto: 4g	Giardíase e Amebíade	Orientar o uso durante todo o tempo prescrito, mesmo que haja melhora dos sintomas. Evitar bebidas alcoólicas até 3 dias após finalizado o tratamento.	Dependência crônica de álcool. Hipersensibilidade ao metronidazol. Primeiro trimestre da gravidez.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
cefalexina 50 mg/mL suspensão oral frasco 60 mL	Antimicrobiano	Usual: a cada 6 h	Dose máxima para adultos e crianças: 4g.	Tratamento de infecções do trato respiratório como sinusite, otite, amigdalite, faringite; infecções da pele e tecidos moles (tecidos que ficam por baixo da pele) como erisipela (infecção de pele); infecções dos ossos; infecções da bexiga e dos rins, infecções dos dentes.	Tomar após alimento pode evitar desconforto gástrico. Observar a validade após reconstituição da suspensão.	Hipersensibilidade às cefalosporinas e às penicilinas

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
cefalexina comprimido 500 mg	Antimicrobiano	Usual: a cada 6 horas	Dose máxima para adultos e crianças: 4g.	Tratamento de infecções do trato respiratório como sinusite, otite, amigdalite, faringite; infecções da pele e tecidos moles (tecidos que ficam por baixo da pele); infecções dos ossos; infecções da bexiga e dos rins, infecções dos dentes.	Tomar após alimentação pode evitar desconforto gástrico.	Hipersensibilidade às cefalosporinas e às penicilinas

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
ciprofloxacino cloridrato 500 mg comprimido	Antimicrobiano	Usual: a cada 12 horas	1500 mg/dia.	Tratamento de infecções causadas por bactérias suscetíveis: infecções do trato urinário, prostatite, infecções do trato respiratório inferior, sinusite aguda, otite média, infecções de pele e estruturas da pele, ossos e articulações, infecções intra-abdominais descomplicadas, febre tifoide por <i>Salmonella typhi</i> , pneumonia nosocomial, terapia empírica para pacientes com neutropenia febril.	O comprimido deve ser ingerido inteiro, com pouco líquido, independente das refeições; Não ingerir com produtos lácteos.	Alergia ao ciprofloxacino, ou aos medicamentos contendo outras quinolonas ou a qualquer componente da fórmula; Gravidez ou amamentação; Uso concomitante de tizanidina.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
claritromicina 500 mg comprimido	Antimicrobiano	Usual: a cada 12 horas	1000 mg/dia.	infecções das vias aéreas superiores e inferiores e de infecções de pele e tecidos moles, causadas por todos os micro-organismos sensíveis à claritromicina.	Não há restrições com alimentos; Usar durante todo o período do tratamento, mesmo com melhora nos primeiros dias para evitar resistência bacteriana.	Hipersensibilidade a antibióticos macrolídeos Uso concomitante com estatinas (risco de miopatia).

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
clindamicina cloridrato 300 mg capsula	Antimicrobiano	De 2 a 4 vezes ao dia.	Crianças 32 – 80 mg/kg/dia; Adultos 600 – 1800 mg/dia.	Infecções do trato respiratório superior e inferior Infecções da pele e partes moles Infecções ósseas e infecções das articulações Infecções dentárias Infecções da pelve e do trato genital feminino	Ingerir com grande quantidade de água; Usar durante todo o período do tratamento, mesmo com melhora nos primeiros dias para evitar resistência bacteriana.	História de reação alérgica ao fármaco, e deve ser utilizada com cuidado em pessoas com história de enterite regional, colite ulcerativa, ou colite associada a antibióticos.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
doxiciclina cloridrato 100 mg comprimido	Antimicrobiano	Dose única diária ou dividida em 2 tomadas	100 – 200 mg/dia	Utilizado para o tratamento de diversas infecções, causadas por agentes sensíveis ao cloridrato de doxiciclina,	Ingerir o medicamento junto às refeições da manhã, e da noite com um copo cheio de água; Não deitar logo após ingerir o medicamento; Evitar o uso de alimentos ricos em cálcio, antiácidos e suplementos de ferro 1 a 3 horas antes ou depois de tomar o medicamento; Usar protetor solar durante exposição solar.	 pessoas com conhecida hipersensibilidade a Doxiciclina, qualquer componente da fórmula ou qualquer tetraciclina. gestantes e lactantes. menores de 8 anos de idade.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
Isoniazida 100 mg comprimido	Tuberculostático/Antimicrobiano	Tratamento da infecção latente (ILTB) ou quimioprofilaxia: Dose de 5mg/kg a 10 mg/kg de peso até a dose máxima de 300mg/dia, durante 9 meses (tempo mínimo de 6 meses) especialmente em pessoas vivendo com HIV/AIDS. No tratamento de ILTB com isoniazida, o mais importante é o número de doses, e não somente o tempo de tratamento. Recomenda-se a utilização de no mínimo 270 doses, que poderão ser tomadas de 9 a 12 meses. Devese considerar a utilização de 180 doses, a serem tomadas entre 6 a 9 meses em casos individuais, após avaliação da adesão.	Máx: 300mg/dia	Tratamento da infecção latente (ILTB) ou quimioprofilaxia: A isoniazida de forma isolada é destinada ao tratamento da tuberculose latente (ILTB) também chamado de quimioprofilaxia, durante 9 meses (tempo mínimo de 6 meses). O tratamento da ILTB com isoniazida reduz o risco de adoecimento por Tuberculose (TB) ativa em 60% a 90%. Esta variação se deve à duração e a adesão ao tratamento	Isoniazida deve ser administrado por via oral (pela boca), com um pouco de água, preferencialmente em jejum (uma hora antes ou duas horas após o café da manhã), em uma única tomada, mas em caso de intolerância digestiva, pode ser administrado com uma refeição.	Doença hepática aguda. Hepatite associada ao uso prévio de isoniazida. Hipersensibilidade ao farmaco. Categoria C.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
Isoniazida 75 mg + Rifampicina 150 mg comprimido ou Isoniazida 15 mg + Rifampicina 300 mg comprimido	Tuberculostático/Antimicrobiano	RH (rifampicina e isoniazida) 4 meses (fase de manutenção): 20 a 35 kg 1 comprimido de 300/150 mg 36 a 50 kg 450 mg de rifampicina + 225 mg de isoniazida 51 a 70 kg 2 comprimidos de 300/150 mg Acima de 70 kg 750 mg de rifampicina + 375 mg de isoniazida	Máx: 300mg/dia - Isoniazida Máx: 600mg/dia - Rifampicina	Indicado para todas as formas de tuberculose (TB), incluindo casos novos, avançados e crônicos.	Isoniazida deve ser administrado por via oral (pela boca), com um pouco de água, preferencialmente em jejum (uma hora antes ou duas horas após o café da manhã), em uma única tomada, mas em caso de intolerância digestiva, pode ser administrado com uma refeição.	Isoniazida + rifampicina não pode ser usado quando administrado concomitantemente com a combinação saquinavir/ritonavir (medicamento usado na infecção pelo vírus HIV).

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
metronidazol 100 mg/g (10%) creme ou gel vaginal bisnaga 50 g	Antimicrobianos	Fazer 1 aplicação de preferência à noite, ao deitar-se, durante 10 a 20 dias	60 mg	O metronidazol gel vaginal está indicado no tratamento de tricomoníase (infecções produzidas por várias espécies de Tricomonas)	Utilizar conforme bula. Usar o aplicador fornecido pelo laboratório.	Hipersensibilidade ao metronidazol ou a componentes do medicamento; Contraindicado na faixa etária pediátrica Hipersensibilidade a parabenos; Álcool e produtos contendo propile- noglicol, não utilizar durante o tratamen- to e 3 dias após a descontinuação; Uso concomitante ou dentro de 2 semanas com dissulfiram.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
metronidazol 250 mg comprimido	Antimicrobianos/Imidazólicos	Dose única diária ou dividida em até 4 tomadas	Foram relatadas ingestões orais únicas de doses de até 12 g de metronidazol em tentativas de suicídio e superdoses acidentais. Os sintomas ficaram limitados a vômito, ataxia e desorientação leve.	Tricomoníase; Vaginites por Gardnerella vaginalis; Giardíase; Amebíase e tratamento de infecções causadas por bactérias anaeróbias como Bacteroides fragilis e outros bacteroides, Fusobacterium sp, Clostridium sp, Eubacterium sp e cocos anaeróbios.	Os comprimidos devem ser deglutidos inteiros, sem mastigar, com quantidade suficiente de líquido.	Álcool e produtos contendo propileno-glicol, não utilizar durante o tratamento e 3 dias após a descontinuação; Uso concomitante ou dentro de 2 semanas com dissulfiram; Gravidez no primeiro trimestre em pacientes em tratamento para triconomíase.
nitrofurantoína 100 mg comprimido	Antimicrobianos	Usual: quatro vezes ao dia	400mg/dia	infecções do trato urinário, agudas e crônicas, tais como cistites, pielites, pielocistites e pielonefrites causadas por bactérias sensíveis à Nitrofurantoína.	A ingestão de Nitrofurantoína acompanhada de alimentação reduz a frequência de eventos adversos gastrointestinais.	Em casos de anúria, oligúria ou insuficiência renal com depuração de creatinina abaixo de 60mL/minuto/1,73m ² . Últimas semanas da gestação(38-42 semanas) Crianças com menos de um mês

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
norfloxacino 400 mg comprimido	Antimicrobianos	Usual: duas vezes ao dia	800mg/dia	infecções do trato urinário, inflamação do estômago e intestino (gastrenterite) causada por alguns tipos de bactérias, gonorréia e febre tifóide.	Norfloxacino deve ser tomado com água, no mínimo uma hora antes ou duas horas depois das refeições ou da ingestão de leite. Norfloxacino não deve ser tomado em um intervalo inferior a duas horas da ingestão de suplementos de ferro, zinco ou de polivitamínicos que os contenham em sua formulação, antiácidos, sucralfato ou formulações orais de didanosina.	Histórico De tendinite ou ruptura do tendão associada com a norfloxacina ou outras quinolonas

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
Rifampicina 150/ Isoniazida 75/ Pirazinamida 400/ Etambutol 275) (Adultos) Cada comprimido contem os 4 princípios ativos	Antibióticos (informações referente ao tratamento para tuberculose)	Dose única diária	A forma farmacêutica e dosagem são determinadas pela idade e peso do paciente. Por isso deve-se fazer o controle de peso mensalmente e ajustar a dosagem se necessário A dosagem mínima e máxima para o tratamento de tuberculose são respectivamente 2 e 5 cp ao dia	Tuberculose	Tomar os medicamentos preferencialmente em jejum. Caso sinta algum desconforto gástrico informar a equipe de saúde Não interromper o tratamento, mesmo após melhora dos sintomas Durante o tratamento a cor da urina, suor e lágrimas podem ficar avermelhadas. Evite o uso de lente de contato gelatinosa as quais podem ficar manchadas permanentemente Fazer o exame de escarro mensalmente nos casos de tuberculose pulmonar.	Se mulher fazendo uso de contraceptivo, adicionar um método de barreira durante o tratamento e 1 mês após seu término. Se diabético, controlar os valores glicêmicos Evite o fumo e bebidas Gestação: O esquema com RHZE pode ser administrado nas doses habituais para gestantes e está recomendado o uso de Piridoxina (50mg/ dia) durante a gestação pela toxicidade neurológica (devido à isoniazida) no recém-nascido. Disfunções hepáticas Disfunções renais Resistência medicamentosa *Deve ser avaliado pelo médico

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
Rifapentina 300mg + Isoniazida 300mg	Antibióticos (informações referente ao tratamento para infecção latente para a tuberculose - ILTB)	Dose semanal	Varia de acordo com a idade e peso do paciente. Posologia para o tratamento de adultos e adolescentes ≥14 anos - 3 comprimidos, 1 vez por semana por 12 semanas; 10-15 kg 1 comprimido, 1 vez por semana por 12 semanas 16-23 kg 1 + ½ comprimido, 1 vez por semana por 12 semanas 24-30kg 2comprimidos, 1 vez por semana por 12 semanas >30 kg 2 + ½ comprimidos, 1 vez por semana por 12 semanas	ILTB	Tomar os medicamentos preferencialmente em jejum. Caso sinta algum desconforto gástrico informar a equipe de saúde. Não interromper o tratamento, mesmo após melhora dos sintomas. Durante o tratamento a cor da urina, suor e lágrimas podem ficar avermelhadas. Evite o uso de lente de contato gelatinosa as quais podem ficar manchadas permanentemente	Hipersensibilidade conhecida a uma ou a ambas as drogas. Contraindicado quando administrado concomitantemente com a combinação saquinavir/ritonavir. Pacientes com peso inferior a 20 kg. Este medicamento é con- traindicado para uso por pessoas com in- suficiência hepática.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
Rifapentina 150 mg	Antibióticos (informações referente ao tratamento para infecção latente para a tuberculose - ILTB)	Dose semanal	Varia de acordo com a idade e peso do paciente. Posologia para o tratamento de adultos e adolescentes ≥14 anos e ≥ 30 kg - 6 comprimidos, 1 vez por semana por 12 semanas; 10-15 kg 2 comprimido, 1 vez por semana por 12 semanas 16-23 kg 3 comprimido, 1 vez por semana por 12 semanas 24-30kg 4 comprimidos, 1 vez por semana por 12 semanas >30 kg 5 comprimidos, 1 vez por semana por 12 semanas	ILTB	Tomar os medicamentos preferencialmente em jejum. Caso sinta algum desconforto gástrico informar a equipe de saúde Não interromper o tratamento, mesmo após melhora dos sintomas	Hipersensibilidade conhecida. Contraindicado quando administrado concomitantemente com a combinação saquinavir/ritonavir. Pacientes com peso inferior a 20 kg. Este medicamento é contraindicado para uso por pessoas com insuficiência hepática.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
sulfametoxazol 40 mg/mL + trimetoprima 8 mg/mL suspensão oral frasco 100 mL	Antimicrobianos	usual: a cada 12 horas	sulfametoxazol 1600 mg + trimetoprima 320 mg	Este medicamento é indicado para o tratamento de infecções causadas por microrganismos sensíveis à associação trimetoprima e sulfametoxazol, como certas infecções respiratórias, gastrointestinais, renais e do trato urinário, genitais (homens e mulheres), infecções da pele, entre outros tipos de infecções.	Ingerir com bastante líquido para evitar cristalúria; não ingerir bebida alcoólica durante o tratamento.	Hipersensibilidade à sulfonamida ou trimetoprima; porfiria; anemia megaloblástica por deficiência de folato. Usar com cuidado em casos de insuficiência renal, insuficiência hepática grave, crianças menores de 6 anos.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
sulfametoxazol 800 mg + trimetoprima 160 mg comprimido	Antimicrobianos	usual: a cada 12 horas	usual: sulfametoxazol 1600 mg + trimetoprima 320 mg	Este medicamento é indicado para o tratamento de infecções causadas por microrganismos sensíveis à associação trimetoprima e sulfametoxazol, como certas infecções respiratórias, gastrintestinais, renais e do trato urinário, genitais (homens e mulheres), infecções da pele, entre outros tipos de infecções.	Ingerir com bastante líquido para evitar cristalúria; não ingerir bebida alcoólica durante o tratamento.	Hipersensibilidade à sulfonamida ou trimetoprima; porfiria; anemia megaloblástica por deficiência de folato. Usar com cuidado em casos de insuficiência renal, insuficiência hepática grave, crianças menores de 6 anos.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
tinidazol 500 mg comprimido	Antimicrobianos	dose única diária	2g/dia	prevenção de infecções após cirurgias causadas por bactérias anaeróbias (que não precisam de oxigênio para sobreviver) e para o tratamento de diversas infecções causadas por bactérias sensíveis ao tinidazol	Tomar durante ou após as refeições	Atenção em pacientes com comprometimentos neurológicos devido ao aumento de chances de convulsões. Atenção em pacientes com histórico de insuficiência hepática. Sem estudos de segurança no uso em pacientes menores de 3 anos.

MEDICAMENTO	CLASSE FARMACOLÓGICA	FREQUÊNCIA	DOSE MÁXIMA	INDICAÇÕES	ORIENTAÇÃO DE USO	CONTRA INDICAÇÃO
tobramicina 3 mg/mL (0,3%) solucao oftalmica frasco 5 mL	Antimicrobianos	Usual: a cada 4 horas	1-2 gotas a cada 4 horas	Indicado para o tratamento de infecções externas dos olhos e seus anexos, causadas por bactérias sensíveis à tobramicina.	Exclusivamente para uso oftálmico. Para evitar possível contaminação do frasco, não tocar a ponta do frasco em qualquer superfície.	Hipersensibilidade a substância. Gestantes categoria B. Eficácia e segurança não comprovada em crianças menores de 2 meses.

